

CARROS DO NOVO

Cadenza
para classe A

HOJE

CAMPAHNA LEVA EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO PARA CRIANÇAS

3 E 5. PRINCIPAL

20 ANOS APÓS, DE CARRASCO A LÍDER PARTIDÁRIO

/ HISTÓRIA / EM 1992, BENITO GAMA PRESIDIU A CPI DO IMPEACHMENT DE FERNANDO COLLOR. AGORA, COM A SAÍDA DE ROBERTO JEFFERSON, ELE ASSUME A PRESIDÊNCIA DO PTB, ATUAL PARTIDO DO EX-PRESIDENTE. BANCADA POTIGUAR RELEMBRA A QUEDA DO "CAÇADOR DE MARAJÁS"

4. RODA VIVA

UNGIDO PRESIDENTE NACIONAL DO PTB, O BAIANO BENITO GAMA ARRUMA AS GAVETAS EM NATAL

8. POLÍTICA

HERMANO LEVA VOTO DE MICARLA AO GUIA ELEITORAL

Candidato do PMDB "leva" prefeita à TV para declarar voto em Carlos Eduardo, que foi multado em R\$ 50 mil e punido com perda de tempo.

2. ÚLTIMAS



NEY DOUGLAS / NU

Interdição só será suspensa em dezembro

VIADUTO DO BALDO SERÁ INTERDITADO POR 60 DIAS

Secretaria de Obras da Prefeitura decide que estrutura será interditada em caráter preventivo a partir de quinta-feira próxima.

16. ESPORTES

AMÉRICA TENTA OUTRA VITÓRIA FORA DE CASA

Na partida de hoje em Campinas contra o Guarani, alvirrubro tenta esquecer caso Max e voltar à luta para entrar no G-4.

12. CIDADES



POLÍCIA E FISCAIS ACABAM COM OCUPAÇÃO NA ZPA-9

Occupação irregular na Zona de Proteção Ambiental 9, em Lagoa Azul, na Zona Norte, foi desmontada durante ação comandada pela Semurb que contou até com apoio aéreo

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES



NEY DOUGLAS / NU

ESTADO CONTRATA REFORMAS

Governo assina ordens de serviço de R\$ 7,4 milhões para reestruturação de unidades hospitalares.

Situação no Walfredo Gurgel continua sob controle

**i30 E TUCSON
TAXA**

0%



VEJA NA PÁGINA 7

/ MENSALÃO /

JEFFERSON
DIZ QUE NÃO
É VÍTIMA

UM DIA APÓS a maioria do Supremo Tribunal Federal votar por sua condenação no processo do mensalão, o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB) disse ontem que nada tem a reclamar do que aconteceu e que recebe com serenidade a decisão do STF.

“Não sou vítima de ninguém, a não ser de mim mesmo. Nada a reclamar”, escreveu Jefferson no seu blog. O ex-deputado usou uma expressão latina para falar de sua situação: “Dura lex, sed lex” (a lei é dura, mas é a lei).

Apesar disso, Jefferson afirma não ter concordado com as imputações contra ele. “Não vendi meu partido ao PT nem me apropriei para fins pessoais de nem um centavo sequer do dinheiro que a mim chegou para financiar campanhas eleitorais. Muito menos sou delator, alcunha com que tentam à força me marcar”, disse Jefferson. Ele foi condenado por corrupção passiva, por seis votos.

/ ELEIÇÕES /

CHAMA LULA
DE “LÍDER DE
FACÇÃO”

O PETISTA LUIZ Inácio Lula da Silva tem abdicado da condição de ex-presidente da República para se tornar um “líder de facção”, afirmou ontem o senador e presidenciável tucano Aécio Neves. O ataque ocorreu em Maceió (AL), após pergunta sobre declarações de Lula contra o PSDB nesta campanha. O senador disse que “Lula tem feito ataques muito violentos” e tem “exagerado”. “Ele está, na verdade, abdicando da condição de ser um ex-presidente de todos os brasileiros para ser um líder de facção. Não é bom para ele, para sua história”, disse.

Em outubro de 2010, em Teresina (PI), também durante campanha eleitoral, ele disse que Lula, que chama de amigo, tinha “virado líder de facção política”, em defesa de José Serra, então candidato tucano a presidente. Na quinta-feira, Lula acusou o PSDB de “jogo rasteiro”.

MANDA QUEM PODE

/ ELEIÇÃO / DIREÇÃO NACIONAL DA ORDEM GARANTE A ADVOGADO DIREITO DE CONCORRER AO QUINTO CONSTITUCIONAL APÓS CANDIDATURA TER SIDO INDEFERIDA LOCALMENTE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ADVOGADO LUÍS Marcelo Cavalcanti de Sousa, um dos dois nomes indeferidos para a eleição de desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), teve a candidatura confirmada, nesta semana, pela direção nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Com isso, o número de candidatos sobe para 20. Outro indeferido, Sérgio Rosado Maia Miranda, ainda aguarda uma posição da Ordem dos Advogados nacional.

Em 24 de agosto, Cavalcanti de Sousa havia tido o pedido indeferido, pela seccional da OAB em Natal, por não ter cinco anos de existência de inscrição no conselho da ordem, como prevê o edital para a eleição do quinto constitucional. O advogado apresentou recurso, no dia 09 de setembro, à direção geral do órgão, em Brasília, onde obteve o pedido de inscrição aceito na última segunda-feira. Ao NOVO JORNAL, por telefone, ele falou que estava feliz com a decisão. “Foi uma consequência natural dos fatos. Eu entrei com um recurso e venci”, disse.

O processo eleitoral para subs-



▶ Antes de recorrer à OAB Nacional, Marcelo Cavalcanti recorreu, sem sucesso, à Ordem local

tituir a vaga deixada pelo desembargador Caio Alencar no Tribunal de Justiça, que foi aposentado compulsoriamente pela idade (70 anos), será realizado na segunda semana de outubro, devido às eleições municipais.

Neste processo, mais de 8 mil advogados estarão aptos ao voto. Os seis mais votados terão os nomes proclamados pelo Conselho Seccional. A lista será enviada ao

Tribunal de Justiça do Estado. No Judiciário serão escolhidos três advogados e uma nova lista será encaminhada para a governadora Rosalba Ciarlini, que terá o dever de escolher entre os três finalistas quem será o novo desembargador.

A eleição para o quinto constitucional entra na sua reta final na semana que vem. Dia 5 é o último para a OAB/RN providenciar a divulgação eletrônica e remessa do

Informativo impresso sobre os candidatos ao pleito. Dia 10, será a audiência pública para que os candidatos façam as defesas orais de suas candidaturas. Dia 22, finalmente, será realizada a eleição no Centro de Convenções de Natal. Também haverá urnas nas sedes das subseções da OAB/RN de Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros, Macau e Assu. Dia 24 é a data limite para a publicação de resultados.

/ TRÂNSITO /

Sem um ‘nada a lugar nenhum’

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O VIADUTO DO Baldo será interditado por 60 dias, a partir do dia 4 de outubro (quinta-feira próxima). O motivo é o aumento de desgaste em suas estruturas, identificados inicialmente através de um laudo feito em 2009. A decisão foi tomada ontem, após uma reunião entre técnicos da Secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi). Ficou determinado que a interdição ficará sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), que fechará o acesso à estrutura.

A secretária municipal de Obras Públicas, Teresa Cristina Pires, afirma que o consenso entre os técnicos foi “agir de forma preventiva”. No final de agosto, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RN) realizou uma vistoria no local e não identificou o risco de desabamento que



▶ Interdição do viaduto foi decidida sob o critério da prevenção

justificasse uma possível interdição do trânsito no local.

Porém, a prefeitura está atendendo a uma recomendação do Ministério Público, que ingressou com uma ação civil pública contra o município de Natal alegando a “falta de manutenção do viaduto”. Segundo a denúncia, o es-

tacionamento da Cosern já havia sido interditado devido aos pedaços de concreto que se soltavam da estrutura. A ação é de autoria da promotora Rossana Sudário.

“Não é exagero prever que, se não iniciadas as obras de recuperação em caráter de urgência, a estrutura poderá ruir a qualquer

momento”, escreveu a promotora na petição, ajuizada na 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal. Ela também argumentou haver uma “desagregação do concreto” em vários trechos e armaduras expostas em alto grau de corrosão, inclusive bainhas dos cabos de propensão. As falhas estariam comprometendo a segurança da estrutura devido à perda de resistência das armaduras, e a estrutura já teria cedido 10 centímetros.

Em 2009, data do último laudo pericial no viaduto do Baldo, foram constatadas algumas anomalias na estrutura física do equipamento, mas, segundo a titular da Semopi, não houve a necessidade de uma intervenção. “Desse tempo para cá, os desgastes foram acentuados e, a partir daí, resolvemos interditar o acesso temporariamente, até que um estudo mais aprofundado seja feito, e, posteriormente, a recuperação”, afirmou a secretária.

Editor
Everton DantasE-mail
evertondantas@novojornal.jor.brFones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ VEÍCULOS /

CAIXA REDUZ
JUROS DE
FINANCIAMENTO

A CAIXA ECONÔMICA Federal anunciou ontem redução de juros para o financiamento de veículos novos e usados. As novas taxas variam de 0,75% a 1,51% ao mês. Segundo a Caixa, a taxa máxima anterior era 1,63% ao mês. Para veículos com até dois anos de fabricação, o índice máximo foi reduzido de 1,55% para 1,34% ao mês. A linha de financiamento está disponível nas agências da Caixa, nas concessionárias e nas lojas credenciadas ao Banco PanAmericano.

“As taxas são definidas em função de fatores como cota de financiamento, idade do veículo, prazo e nível de relacionamento do cliente com a Caixa”, destaca nota divulgada pelo banco.

/ POLÊMICA /

BISPOS DIZEM
QUE CAPA CAUSA
INDIGNAÇÃO

▶ Neymar, crucificado

A CNBB (CONFERÊNCIA Nacional dos Bispos do Brasil) publicou nota ontem em repúdio à capa da revista “Placar” de outubro, na qual o atacante santista Neymar aparece crucificado em imagem semelhante à de Jesus Cristo. A CNBB declara que a revista tentou conseguir mais atenção por meio da “provocação”. Segundo a CNBB, a imagem causa “indignação” e há “limites objetivos” para a liberdade de expressão. “Reconhecemos a liberdade de expressão como princípio fundamental do Estado e da convivência democrática, entretanto, há limites objetivos no seu exercício”, afirma a nota.

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

JOGADORES SE AGRIDEM NA GRANDE ÁREA ENQUANTO
O ATACANTE SE PREPARA PARA COBRAR O ESCANTEIO
QUE PODE MUDAR A CLASSIFICAÇÃO DOS LÍDERES DO CAMPEONATO.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.

GUARANI X AMÉRICA
Sábado - 29/09 - 16h
Brinco de Ouro (Campinas)

supermercado
Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

SILVIA'S BOLICHE

Norte Shopping
Um Lugar Especial

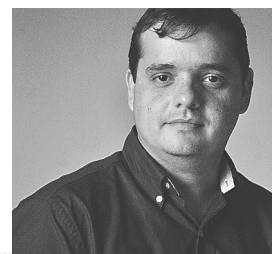
Natalense
A ENERGIA DO SEU CARRO.

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MEMÓRIAS DE UMA QUEDA

/ ANIVERSÁRIO / VINTE ANOS DEPOIS DO IMPEACHMENT, A HISTÓRIA DE FERNANDO COLLOR E BENITO GAMA SE CRUZA NOVAMENTE. RN TEVE PARTICIPAÇÃO NA DESTITUIÇÃO DO EX-PRESIDENTE NAS RUAS E NO CONGRESSO



► Collor deixa o Planalto no dia 29 de setembro de 1992



► Benito Gama era o presidente da CPI do Impeachment



RELAÇÃO COM COLLOR É DE CORDIALIDADE

Desde 29 de setembro de 1992, a relação entre Collor e Benito é de cordialidade. O presidente deposto foi inocentado pelo Supremo Tribunal Federal em 1994 e se exilou em Miami por quatro anos, voltando ao Brasil em 1998. Disputou o governo de Alagoas em 2002 pelo PRTB, mas não conseguiu vencer. Quatro anos depois foi eleito senador pelo PTB.

Nesse meio tempo foram raros os contatos com o ex-presidente da República. "Não nos frequentamos, mas nos respeitamos", sintetiza Benito. O secretário de Desenvolvimento comenta ainda que nunca sofreu uma retaliação direta de Collor, e que vê todo o episódio com bastante naturalidade. "Não foi nada pessoal. Nada contra a pessoa de Collor. Havia uma investigação e conduzi, foi apenas isso. Vejo tudo com muita naturalidade", analisa.

Do ponto de vista histórico, Benito observa que o caso foi um marco em sua vida. Ele diz que até hoje se lembra da pressão exercida sobre os membros da CPI, que se acentuou e se afinou ao clamor social à medida que esse cresceu.

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

HÁ EXATOS 20 anos, 441 votos de sim escreveram na Câmara dos Deputados um importante capítulo da história do país, quando foi aberto o processo de impeachment do então presidente Fernando Collor de Melo, que tentou na renúncia um meio de escapar da cassação, mas acabou com os direitos políticos suspensos por oito anos.

Um "sim" em especial determinou desde então a trajetória política de um dos deputados e atravessou as duas décadas para, hoje, se cruzar na história do Rio Grande do Norte. "De todos os meus discursos, aquele sim foi o maior", analisa o autor da oratória monossilábica.

Então presidente da CPI que resultou no afastamento de Fernando Collor de Melo, o hoje secretário estadual de Desenvolvimento do RN, Benito Gama, é posto novamente em papel de destaque em relação ao homem contra quem conduziu a investigação. A partir de segunda-feira, Benito assume o comando nacional do PTB, partido pelo qual Collor se elegeu senador pelo estado de Ala-

goas. "O destino colocou isso na nossa frente".

Como todos os protagonistas do afastamento de Collor, Benito parece ter sido tocado pelo que se passou a designar "a maldição do impeachment". Pedro Collor, que revelou em entrevista à Veja que o presidente da República mantinha esquemas fraudulentos, morreu de câncer no cérebro em 1994. Paulo César Farias, o PC Farias, foi encontrado morto com sua namorada dois anos depois.

Francisco Eriberto França, motorista que confirmou as denúncias na CPI, esperava reconhecimento e terminou guardando carros nas ruas. Ulysses Guimarães, um dos maiores algozes de Collor, morreu em acidente aéreo no litoral do Rio de Janeiro em 1992. Seu corpo nunca foi encontrado. Ibsen Pinheiro, que presidia a Câmara na época, foi cassado dois anos depois. José Dirceu e José Genoíno, que como deputados foram implacáveis na denúncia contra Collor, cairiam em desgraça no primeiro mandato do presidente Lula, abtidos pelo escândalo do mensalão. Amir Lando, então relator da CPI, e Benito Gama nunca mais conseguiram se reeleger.

O secretário de Desenvolvimento não crê em maldição, todavia. "Tenho comigo o Senhor do Bonfim", comenta Benito, que atribui a sina que se abateu sobre ele não à obra do misticismo, mas às manobras de Antonio Carlos Magalhães. Então governador da Bahia, ACM escalou Benito Gama para presidir a CPI. Ele chegou à cabeceira da investigação através de um acordo de cavalheiros. O PFL, partido de ambos, indicaria a presidência, cabendo ao PMDB indicar a relatoria.

Não interessava a Antonio Carlos Magalhães punir Fernando Collor. Ele esperava de Benito Gama complacência para com o presidente da República. No meio da apuração, e sendo patrulhado, conforme garante, Benito contrariou as orientações de ACM e deu o caminho das pedras para seus pares de vassarem as suspeitas de corrupção.

Àquela altura, o clamor popular já era grande pela deposição de Collor. Ao contrariar os interesses de ACM, Benito iniciava um rompimento que se consolidaria no seu "sim" pronunciado 20 anos atrás em favor da abertura do impeachment. O rompimento foi passado a ACM com duas horas de antecedência.

"Contatei Luiz Magalhães e avisei que não votaria contra minha consciência. Avisei que não iria votar em favor de Collor. Devo ser um dos poucos que deixa o governo para ser oposição", orgulha-se.

Os anos seguintes foram de vacas magras e nem o Senhor do Bonfim teve forças contra Antonio Carlos Magalhães. O governador da Bahia mingou a força política de Benito interior a dentro, bloqueando-lhe os acessos, fazendo campanha contra, e mantendo por inanição. ACM morreu em 2007 por complicações cardíacas. Aliado de Fernando Collor até o último momento, a morte nunca foi incluída no rol como um episódio resultante da "maldição do impeachment".

Já o deputado federal Roberto Jefferson não teve a mesma sorte. Na época do impeachment, ele comandou a tropa de choque que saiu em defesa de Collor, mas caiu em desgraça. É um dos pivôs do escândalo do mensalão e padece de um câncer, motivo que justificou para renunciar a presidência do PTB na quinta-feira, levando pela primeira vez a maldição do impeachment a soprar em favor de Benito.



► População foi às ruas cobrar a queda do então presidente

MEMÓRIA

Três meses depois da posse de Fernando Collor surgiram as primeiras denúncias de corrupção no governo, atingindo apenas o segundo escalão.

Quatro meses depois, as acusações passaram a envolver pessoas próximas ao presidente, como PC Farias, o ex-tesoureiro da campanha de Collor, que agia como intermediário de negócios entre o empresariado e o governo.

Em 24 de maio de 1992, a revista Veja publicou entrevista do irmão do presidente Fernando Collor, Pedro Collor, que afirmava haver uma parceria entre o chefe do Executivo e PC Farias, que seria seu testa-de-ferro nos negócios.

Quatro dias depois, uma CPI é instaurada no Congresso Nacional para apurar as denúncias.

Em 28 de junho, a revista IstoÉ publicou uma entrevista do motorista Eriberto França confirmando que a empresa Brasil-Jet, de Paulo César Farias, pagava as contas da Casa da Dinda.

O esquema atingiu o presidente quando O Globo publicou em julho daquele ano que o carro comprado por Fernando Collor foi pago com cheque de um dos laranjas do esquema.

Em 1 de setembro, o pedido de impeachment foi protocolado na Câmara dos Deputados, assinado pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho, e pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Em 29 de setembro, o pedido foi apreciado. Dos 503 deputados, 480 estavam presentes. O parecer foi aprovado com 441 votos.

Fernando Collor, como determinava a lei, foi afastado do cargo compulsoriamente por 180 dias e substituído, em 2 de outubro, pelo vice-presidente Itamar Franco.

Em 29 de dezembro, o Senado decidiu que Fernando Collor era culpado pelo crime de responsabilidade.

Para tentar escapar da possível inelegibilidade por oito anos, o ex-presidente renunciou. O Congresso entendeu que, mesmo assim, ele deveria perder os direitos políticos.

Em 1994, o Supremo Tribunal Federal absolve Collor da acusação da Procuradoria Geral da República de corrupção passiva.

Collor se exila nesse ano em Miami e retorna em 1998. O ex-presidente voltou à política em 2002, ano em que perdeu a eleição para o governo de Alagoas. Em 2006, foi eleito senador pelo mesmo estado, cargo no qual permanece até hoje.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LÍNGUA PORTUGUESA

A Prefeitura de Natal confirmou a realização do 3º Encontro dos Escritores de Língua Portuguesa, entre os dias 15 e 17 de outubro, no Teatro Alberto Maranhão. Anunciadas as presenças da presidente da Casa Fernando Pessoa de Lisboa, Inês Pedrosa, do escritor Mia Couto, de Moçambique, da poetisa Paloma Amado e da educadora Bia Bedran, entre outros.

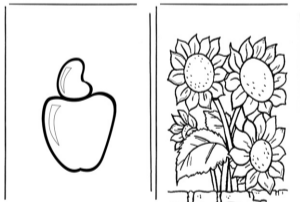
A administração Micarla de Sousa ainda terá a responsabilidade da realização do Natal em Natal.

GAVETAS ARRUMADAS

Ungido e sacramentado presidente nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, o PTB, o secretário de Desenvolvimento Benito Gama arrumou as gavetas na Secretaria e cancelou o aluguel do apartamento no Tulip Crown, flat onde mora, na Avenida Getúlio Vargas. Mas não comunicou a ninguém qualquer mudança.

Gama vai para o lugar de Roberto Jefferson já condenado no processo do Mensalão. Ex-deputado federal pela Bahia, há 20 anos, foi relator da CPI que provocou o impeachment do então presidente Fernando Collor, hoje, seu correligionário de partido. Sem mandato é aposentado do fisco no seu Estado; aceitou o convite da governadora Rosalba Ciarlini para atrair investimentos privados para o RN.

CAJU E GIRASSOL



Dois órgãos estaduais, a Fapern e a Emparn se juntaram a três universidades públicas (UFRN, UERN e Ufersa) na elaboração de um projeto de desenvolvimento rural, o CAJU-SOL, envolvendo as cadeias produtivas do caju e girasol como alavanca para o desenvolvimento rural da região do Seridó. Semana passada foi dada a largada com a instalação das primeiras minifábricas de beneficiamento de castanha e de pedúnculo como ração para os animais. Um primeiro núcleo de engorda de carneiros já está em andamento no assentamento São Francisco.

FORÇA DA IMAGEM

Todo o esforço feito para superar os problemas que justificaram a decretação do estado de calamidade para o sistema de saúde pública do Rio Grande do Norte está se tornando mais difícil pelo inegável clima de antagonismo entre forças que formam o mesmo sistema.

Semana passada tivemos um retrato sem retoque desta situação na execução de um factóide provocado por representantes de setores ligados ao sistema e com representação nacional, que vieram se colocar diante de uma vitrine capaz de retratar uma situação vexatória para dar eco a uma ação voltada para empregar as autoridades estaduais, com ampla cobertura na mídia nacional que elegeu o Rio Grande do Norte como um exemplo da falência do SUS.

Como uma imagem vale mais do que mil palavras, o cenário degradante é suficiente para customizar todo o sistema de saúde pública, nivelando todas as suas unidades pelo corredor do Walfredo Gurgel e direcionando toda a acusação para o Governo do Estado, por mais que se saiba que parte preponderante da situação é resultante por falhas no atendimento primário à população.

Noves fora as cenas degradantes do corredor do Hospital Walfredo Gurgel, o SUS do Rio Grande do Norte dispõe de muitos exemplos positivos que são ofuscados pela contundência daquelas cenas. Ninguém lembra, por exemplo, da eficácia das intervenções de alta complexidade, do bom atendimento das UPAS e das AMES, em todo o Estado, sem falar na excelência do recém inaugurado Hospital da Mulher, na cidade de Mossoró. Sem falar na última divulgação do Ministério da Saúde que o coloca entre os seis estados que eliminaram a lista de espera para transplantes de córnea e se coloca como uma referência regional nesse segmento.

Quanto à questão da saúde pública no Rio Grande do Norte, mesmo as autoridades não têm recorrido ao Índice de Desempenho do SUS, organizado pelo Ministério da Saúde, onde a posição do nosso Estado é arbitrada em 5,42 pontos, enquanto vizinhos maiores, como os casos do Ceará (5,14) ou Paraíba (5) tiveram os seus desempenhos muito pior classificados.

Mas, muito provavelmente, nenhum dos dois estados referidos possui, como o Rio Grande do Norte, um estuário para onde convergem toda a parte negativa do sistema como ocorre com o Hospital Walfredo Gurgel, campeão em matéria da produção de imagens dramáticas. Imagens temporariamente melhoradas graças ao esforço pessoal da governadora do estado na última semana.

Ninguém pode defender ou justificar o quadro degradante que foi se configurando nos últimos anos, nem é este o nosso propósito. Também achamos que a avaliação do sistema de saúde só terá os seus pontos positivos percebidos quando a configuração da falta de respeito ao cidadão permanecer exposta.

Daí a necessidade do Governo ter essa consciência na sua contagem regressiva até o fim do período definido para aplicação dos mecanismos viabilizados pela decretação do estado de calamidade.



WANESSA SIMÕES / NU

“ Natal vive entre a tragédia e a catástrofe. Na escolha de uma das duas termino achando a tragédia boa ”.

DE ROGÉRIO MARINHO NO DEBATE DA UNP, COMPARANDO A ADMINISTRAÇÃO DE CARLOS EDUARDO COM A DE MICARLA DE SOUSA.

ZUM ZUM ZUM

► As misses não desapareceram. Hoje, às 22h, a Band transmite a eleição do Miss Brasil 2012.
► O senador José Agripino segue os caminhos do interior. Hoje faz campanha em Riacho da Cruz, Severiano Melo, Água Nova e Luiz Gomes, no Alto Oeste
► Com seus estoques em baixa o Hemonorte realiza uma campanha até o

fim da semana para aumentar o número de doações.

► O ministro Garibaldi Alves continua percorrendo os caminhos do interior. Depois de Serra Negra e Jucurutu, ontem, hoje vai a Assu, Alto do Rodrigues e Umarizal.
► O superintendente escolhido do Banco do Nordeste, João Nilton Castro,

é autoridade em fruticultura e bom conhecedor da praça de Natal.

► Hoje, no ginásio Nélio Dias, na Zona Norte, haverá o campeonato “Sênior” de Judô, que prossegue amanhã.
► Termina hoje o prazo de inscrição para a sétima edição do MPBeco, Festival de Música do Beco da Lama.
► Comemora-se, hoje, o Dia do

PARIS É UMA FESTA

Em temporada parisiense, o hoteleiro Sérgio Gaspar participa, hoje, da festa de aniversário do chef de cuisine Christian Square, no seu “Lê Doyen”, um dos raros restaurantes classificado com três estrelas no Guia Michelin.

DIA DE COMBATE

A Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar promove, hoje, no ginásio do Instituto Sagrada Família, a terceira edição do “PM Combat” em ritmo de MMA (Mixed Martial Arts), com presença de lutadores de vários estados do Brasil.

DOIS DEBATES

Confirmados dois debates entre cinco candidatos a prefeito de Natal por partidos com representação no Congresso. Segunda-feira, às 23 horas, será na TV Tropical. Quinta-feira, último dia de propaganda eleitoral, é a vez da Inter TV Cabugi, exibido depois de “Gabriela”. A TV Ponta Negra desistiu de realizar o seu Debate. Ao longo da campanha os candidatos participaram, pelo menos, de duas dezenas de debates em diferentes auditórios.

Realizados por volta da meia-noite, os debates na TV terão importância muito relativa na cristalização do voto do eleitor.

CENTRAL DO CIDADÃO

Removida mais uma barreira burocrática para reabertura da Central do Cidadão na Praia Shopping: O DETRAN declarou dispensa de licitação para assinatura de contrato, no valor de R\$ 446.388,00 pelo prazo de 12 meses, com a Capuche Participações.

MELHOR MÊS

O mês de agosto, segundo avaliação da Federação das Indústrias apresentada ontem, numa reunião de sua diretoria, como o melhor do ano em matéria de criação de novos postos de trabalho: em torno de 2.600, sobretudo nas áreas de confecções e da construção civil.

NO AR

A SUDENE pretende anunciar dia 18 de outubro a escolha das empresas aéreas que vão atender as linhas aéreas regulares a duas dezenas de cidades nordestinas, incluindo Mossoró, que está sem esse serviço desde o acidente com uma aeronave da empresa No Ar.

Petróleo.

► Hoje, no Hotel Thermas, em Mossoró, a Ordem Demolay promove o “Baile da Liberdade”, lembrando o episódio da libertação dos escravos na cidade.
► A rua João Carlos de Souza, no bairro de Santos Reis se transforma, hoje, na “Rua do Samba”.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

ZPAs capengas

Uma ação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo reunindo quase duzentas pessoas, incluindo policiais e até uma equipe pilotando helicóptero, derrubou casas e retirou demarcações de lotes na área de 730 hectares da Zona de Proteção Ambiental 9, na Zona Norte, onde há cerca de 45 dias cerca de 4.500 famílias, segundo as informações da prefeitura, tentavam se estabelecer.

A ação visava reintegrar a posse do terreno aos proprietários que mantêm a área preservada há quase vinte anos à espera de regulamentação oficial para saber o que pode, ou não, ser construído ali.

O que se deu na ZPA-9 chama atenção para um assunto de muita gravidade, tanto quanto a ocupação indevida de um terreno de particulares: existem dez zonas de proteção iguais àquela espalhadas pela cidade à espera de medidas da prefeitura que definam as regras de como devem funcionar.

São vinte anos aguardando que sejam tomadas as providências, aprovadas as leis e definidas as modalidades tanto de ocupação como de possibilidade de negócios nestas áreas de proteção. É um atraso impressionante que, pior, não protege o terreno nem muito menos seus proprietários.

Essa situação surpreende mais ainda porque Natal é uma cidade que está crescendo de forma muito acelerada e, por isso, tem urgência em saber para onde pode ainda se desenvolver. Sem esquecer tratar-se de uma capital que tem na atividade turística - portanto umbilicalmente ligada à importância do meio ambiente - como uma das suas atividades econômicas mais importantes.

Pode, sim, ter sido um avanço criar estas zonas de proteção ambiental dentro do município. Assim, é possível ao mesmo tempo evitar ocupações irregulares, como a verificada na Zona Norte, e estabelecer o que pode ou não ser edificado em cada um destes terrenos. Lá na frente essa organização pode fazer a diferença para quem pensa em viver numa cidade que cresce de forma sustentada.

Porém, é um atraso enorme, e impagável, imaginar que os gestores natalenses não tiveram a capacidade, ou o interesse, de avançar ainda mais nestas últimas duas décadas estabelecendo as regras e debatendo amplamente, não apenas com a Câmara de Natal, mas com os inúmeros segmentos interessados, o que de fato pode ser feito nestas regiões.

A criação pura e simples da lei, sem a regulamentação, a faz capenga e, portanto, sujeita a todo tipo de ataque.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Assentando ideias

BRUTO, RUSTICO, SISTEMÁTICO... Uma palavra abaixo da outra, assim mesmo, em caixa alta e sem acento onde ele seria necessário. Leio no caminho para o trabalho, na porta de um caminhão baú. Convenhamos que o espaço não pode ser considerado uma lousa para a prática do bom português. As famosas frases de para-choques nos divertem pela inventividade e também pelas ofensas à língua pátria. Assim, fiquei tentando imaginar se o sujeito bruto, rústico e sistemático era o motorista ou o próprio caminhão. E me vi...

Bruto, criado no interior e que vim saber o que era o mar já menino crescido. Ver o mar pela primeira vez já se entendendo por gente é coisa boa. Ver o mar pela primeira vez de cima da Ladeira do Sol, então, é de lascar!

Li esta semana o velho Waldir Pires, ex-governador da Bahia, ex-ministro e, atualmente, candidato a vereador. A importância que ele dá à capital baiana é interessante por demais, para ficar numa expressão da novela Gabriela. “Foi em Salvador que eu vi o mar pela primeira vez”. Devo concordar; isso marca e ata um nó cego de bem querer. Estou sempre a admirar as belezas da boa terra que me acolheu. Suas avenidas largas, arborizadas e mal cuidadas, mas ainda belas. Natal me fez menos bruto.

Rústico, ainda sou. Não ia conseguir e também não tenho planos de perder esta condição, que acompanha qualquer cristão com origens sertanejas como a minha. Deve ser o parentesco com a jurema. De um monte de ginhancho cheios de espinhos, a planta pinta o sertão de verde ao menor afago de chuva. Mas, atrás de uma copa frondosa, por mais generosa que seja uma invernada, ou uma vida, estarão sempre os espinhos. A lembrar de nossa condição; a nos defender.

Sistemático... O que propagandeia o motorista - ou o caminhão - nunca fui. E, na meia idade, estou tentando ser um pouco mais organizado e até mesmo - o que sempre abominei - metódico. É por necessidade. Virei até promissor de fim de missa. Lá pelas tantas, quando o padre já quase nos manda saudar o próximo, estou prometendo comparecer a uma novena na festa de Santa Terezinha, em Janduí, ou participar da procissão da padroeira Santana, de Caicó, se os santos fizerem de mim um indivíduo menos dispersivo.

Tenho um livro quicando na minha frente, pedindo para ser concluído. Tarefa para poucas horas à frente do computador. Quatro ou cinco capítulos com as ideias quase todas no papel, coisa de só juntar os diálogos, mas não consigo largar a navegação nos sites de notícias ou a maldita paciência spider.

Como último recurso, este mané da vazante anda apelando. De vez em quando pergunto ao meu cérebro de grandes proporções, que ainda guarda um projeto de romance bem definido, de um livro de contos com três esboços e um livreto besteirol, se ele quer levar essas ideias tortas a eternidade?



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Segunda instância

José Dirceu, Delúbio Soares, José Genoino terão que enfrentar, se condenados no STF (Supremo Tribunal Federal), como já foi João Paulo Cunha, um novo julgamento. Aprovado em fevereiro pelo Diretório Nacional, o estatuto do PT determina que sejam expulsos filiados condenados por crime infamante ou prática administrativa ilícita, com sentença transitada em julgado. No caso de Delúbio, seria a segunda expulsão. Ele se refiliou em 2011, após deixar a legenda em 2005.

LETRA MORTA

O trio de ex-dirigentes da sigla será julgado por formação de quadrilha e corrupção ativa a partir da semana que vem. Petistas descartam mudar o estatuto. Avaliam que o mais provável é que a legenda deixe de aplicar a cláusula de expulsão.

SÚMULA

Assessores e ministros identificaram na nota em que Joaquim Barbosa critica Marco Aurélio Mello um recado direto aos demais colegas. Ao dizer que não fará “devassas administrativas” ao chegar à presidência, Barbosa tranquiliza os presidentes anteriores, que não terão as gestões questionadas.

FALTA...

Passadas as eleições, o ministro Mendes Ribeiro (Agricultura) planeja fazer uma reestruturação dos quadros da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Hoje, o órgão é comandado por Rubens Rodrigues, indicado pelo PTB.

...COMBINAR

Com a nomeação de Rodrigues, em fevereiro, o PTB na Câmara fechou apoio à candidatura de Henrique Eduardo Alves (RN) à presidência da Casa no ano que vem. O diretor financeiro da Conab, Bona Garcia (PMDB), é um dos cotados para assumir a presidência.

SEM SERÃO

Depois de avariar, na semana passada, a possibilidade de realizar sessões extras para julgar processos acumulados no Tribunal Superior Eleitoral, a presidente Cármen Lúcia não se convocou, nem mesmo na reta final da campanha.

SEM BRAÇOS

A ministra Luciana Lóssio, que assumiu a titularidade no TSE em agosto e já recebeu o gabinete com vários proces-

sos, diz que só conta com quatro servidores para auxiliá-la, o que ajuda a explicar o acúmulo de casos sob sua tutela que não foram julgados.

TODOS POR UM

O ministro Aloizio Mercadante (Educação) tira uma semana de férias a partir de segunda-feira para mergulhar na campanha de Fernando Haddad na reta final antes do pleito.

VOU ALI...

Segundo colocado nas prévias do PSDB paulistano e ausente da campanha de José Serra, o secretário José Aníbal (Energia) licenciou-se do governo para mergulhar na ofensiva de candidatos tucanos em pelo menos 20 cidades do interior.

...E JÁ VOLTO

Aníbal, que recusou convites para ir a eventos pró-Serra, iniciou a maratona por Taubaté, onde o tucano Bernardo Ortiz Júnior foi denunciado pelo Ministério Público sob acusação de favorecimento em licitação de mochilas escolares.

ESCRITURAS

De um petista, ironizando a declaração de Edir Macedo, que diz não conhecer Celso Russomanno, candidato apoiado pela Igreja Universal: “O bispo segue a Bíblia. Afinal, devemos fazer o bem sem olhar a quem”.

BICO

Sem atribuição na reta final, a equipe que concebeu o plano de governo de Serra, que teve a divulgação adiada, sairá às ruas hoje para panfletar no centro.

FORCINHA

Marina Silva participa de debate amanhã do Movimento da Nova Política. Para ajudar Ricardo Young (PPS) na corrida pela Câmara, a ex-senadora tratará do papel dos vereadores na fiscalização do governo.

TIROTEIO

“A CUT cria programa de alfabetização com dinheiro público, não dá conta do recado e, ao devolver, ainda escorrega na aritmética”

DO LÍDER DA MINORIA NA CÂMARA, MENDES THAME (PSDB-SP), sobre a denúncia de que a central teria desviado verba de projeto educacional.

CONTRAPONTO

SABE AQUELA DO ECONOMISTA?

Uma mesa redonda no Instituto FHC reuniu o ex-presidente e o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto para debater o livro “Keynes: Crise e Política Fiscal”, do economista José Roberto Affonso. FHC falou sobre a crise econômica em Portugal, que acabara de visitar.

— Propuseram baixar a contribuição das empresas e aumentar a dos empregados. Mas quando pousei no Brasil já tinham desistido, não entendi nada.

Delfim Netto então emendou, para gargalhada geral:

— O que você não entendeu? Aí o problema é mais de piada de português que de economia...



BANCADA DO RN UNIDA PELO IMPEACHMENT

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Vinte anos atrás, a bancada de deputados do Rio Grande do Norte estava reunida no plenário e com o voto fechado pela abertura do processo de impeachment. Voto após votos, deram o “sim” Aluizio Alves (PMDB), Fernando Freire (PFL), Flávio Rocha (PL), Henrique Eduardo Alves (PMDB), Iberê Ferreira de Souza (PFL), João Faustino (PSDB), Laíre Rosado (PMDB) e Ney Lopes (PFL).

“Votei ao lado de meu pai. Naquele momento, o clima político que tomou de conta do país era impressionante. Foi muito importante que os jovens tivessem ido às ruas, justamente eles que têm certa resistência à política”, relembra o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves.

Em sua análise o país saiu fortalecido. Ele interpreta ainda que as instituições saíram fortalecidas do episódio, mas há ainda muito o que fazer. “Esse fortalecimento tem altos e baixos. Veja o caso das emendas, um direito do Parlamento, mas que tem interferência do Executivo”, critica.

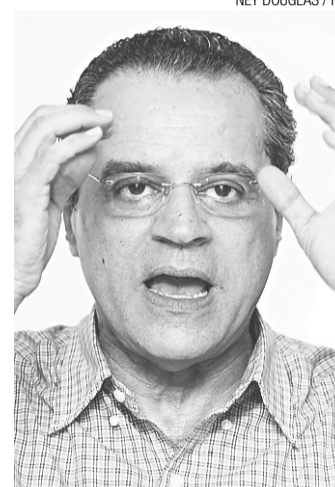
Em outra interpretação, ele observa que o processo fortaleceu profundamente o PMDB. “O partido detinha a relatoria e saiu como um dos grande protagonistas. A luta marcou o PMDB e deixou exemplos de lideranças”.

Dos eventos, Laíre Rosado se recorda de pronto de como Collor equivocadamente se achou inatingível. “Ele era muito arrogante. Se achava o todo poderoso e que o povo iria ficar do seu lado, o que felizmente não aconteceu”.

Rosado narra que aquele 29 de setembro de 1992 era o último dia permitido para a realização das campanhas eleitorais. Ele detalha que tinha combinado de votar pelo “sim” e voar de volta para Natal com Henrique e Alu-



▶ Garibaldi: independência dos poderes se impôs



▶ Henrique: clima político era impressionante



▶ Laíre Rosado: Collor era muito arrogante

ízio Alves, que preferiram ao fim permanecer na capital federal.

“À noite, eu estava em Mossoró fazendo campanha para Dix-Huit Rosado e acabei me tornando a estrela maior do comício por ter horas antes contribuído para o impeachment de Collor”, relembra. Naquele dia, em sua bagagem, ele tirou uma bandeira assinada por Ulysses Guimarães, da qual nunca se desapegou.

“O que mais me marcou foi a possibilidade de o Congresso cassar um presidente da República sem a intervenção militar. Foi um exemplo de maturidade para o país”, arremata.

Aprovado na Câmara, o caso foi ao Senado, que abriu um processo para apurar se houve crime de responsabilidade e que deveria estar concluído em até 180 dias. A comissão de impeachment era presidida pelo presidente do Supremo, ministro Sidney Sanches. Até lá, Collor ficaria afastado da presidência temporariamente, sendo substituído pelo vice Itamar Franco, o que só aconteceu em 2 de outubro de 1992. Foi o dia em que Collor desceu a rampa do Palácio do Planalto pela última vez.

No Senado, representavam o Rio Grande do Norte Garibaldi Alves Filho (PMDB), Lavo-

sier Maia (PDS) e Dário Macedo (PFL), suplente convocado para ocupar o lugar de José Agripino (DEM), que fora eleito governador. Senador licenciado, Garibaldi revisita o episódio pegando por gancho a disparidade que se instalou ao fim do caso.

“Do ponto de vista jurídico prevaleceu a decisão da justiça de que havia falta de provas para condenar o presidente, mas o legislativo exerceu o seu papel através da CPI e o próprio processo de cassação”, comenta.

O que ficou também como importante, destaca Garibaldi, foi que as instituições, que nasceram junto com a redemocratização, foram logo postas à prova com o episódio. “A independência dos poderes se impôs porque todos tiveram uma opinião divergente: o Legislativo apurou e julgou, o Judiciário apresentou outra análise, e o Executivo saiu como a grande vítima”.

Os personagens potiguares do enredo tiveram destinos adversos. Aluizio Alves morreu em 2007. Fernando Freire foi vice e depois governador do Estado em 2002, tendo recentemente sido condenado a 84 anos de prisão por desvios cometidos no “Escândalo dos Gafanhotos”. Flávio Rocha se afas-

tou da política e comanda hoje o Grupo Guararapes. Henrique Eduardo Alves é líder do PMDB na Câmara e deverá ser o próximo presidente da Casa. Iberê Ferreira de Souza foi vice e governador do Estado, deixou o cargo em 2010 e atualmente se recupera de um câncer. O empresário João Faustino teve papéis de coadjuvante político após o caso, ocupando suplências em candidaturas. Ele atualmente é réu no processo que apura fraudes no Detran-RN. Laíre Rosado conseguiu se reeleger por mais dois mandatos. Ele também vive ostracismo político e é reu de processo que apura desvios de R\$ 12 milhões (“Máfia dos Sanguesugos”). Ney Lopes conseguiu se reeleger até 2002. Deixou a Câmara em 2007 e nunca mais conseguiu mandato eletivo.

Garibaldi Filho é atualmente ministro da Previdência. Lavoisier Maia conseguiu ainda se eleger por dois mandatos para a Câmara de Deputados. Terminou o último em 2007 e atualmente está recluso e enfrenta fragilidades na saúde. Dário Macêdo morreu em janeiro de 2003. Quanto aos partidos, o PFL se converteu em Democratas; o PL se tornou o PR, e o PDS foi extinto.

NATAL TAMBÉM TEVE CARAS PINTADAS

No Rio de Janeiro, em um dos primeiros protestos liderados pela União Nacional dos Estudantes, a jovem Cecília Lotufo relembrou esta semana à Globo News que pediu para que sua amiga pintasse em seu rosto o nome “Fora”. Em retribuição, ela coloriu a face da amiga com o nome “Chega”. Nascia ali uma geração que para sempre ficaria conhecida por aquarela e ativismo político: os caras-pintadas.

A principal movimentação em todo país ocorreu no domingo posterior àquele 13 de agosto, quando Fernando Collor exortou em cadeia nacional a população para que saísse às ruas em sua defesa portando as cores da bandeira. O que se viu foi uma reação contrária, e manifestantes trajados em luto



▶ Mozart Neto, advogado: “Nunca vi algo semelhante na cidade desde então”

taram as ruas do Brasil.

Em Natal, as manifestações foram protagonizadas principalmente pela militância dos partidos contrários a Collor e os estudantes da Escola Técnica Federal do RN, o atual IFRN. “Eu nunca vi algo

semelhante na cidade desde então. Nem o movimento do Fora Micarla deu mais gente”, relembra o advogado Mozart Neto, que à época tinha 15 anos. Ele chegou aos protestos através de sua irmã, que ainda é professora da IFRN.

“E não tinha só estudantes. Tinha gente que simplesmente ia porque não aguentava mais a corrupção”, relembra o advogado. A movimentação que não lhe sai da cabeça foi exatamente a de 20 anos atrás. Em Natal, um palco fora montado no calçadão da Rua João Pessoa, na altura do cruzamento com a Avenida Princesa Isabel. Sobre o palco, vários televisores, uma multidão que acompanhava e vibrava a cada “sim”.

“E quando o sim decisivo foi anunciado, a gente pulava, gritava e chorava de alegria. Terminamos descendo até Areia Preta, onde a comemoração se estendeu”, narra Mozart Neto. Do episódio, o advogado herdou o ativismo político. Atualmente, Mozart é filiado e militante do PT.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL IFC

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br



Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Jonas Camarão

Por que somos do jeito que somos? Qual a razão de nos comportarmos desta ou daquela forma? Qual a explicação para reagirmos assim ou assado diante das mais variadas situações cotidianas que a vida nos prepara? Quando um de nós vai a um psicólogo em busca de respostas, as perguntas sobre nosso passado são pequenas pistas que o analista dispõe sobre a mesa do inconsciente para desvendar o grande mistério que vem a ser a nossa vida. O que ocorreu conosco durante o nosso crescimento, e mesmo em tempos recentes, pode explicar muito sobre nós. Os traumas, as escolhas, as experiências, influências mil que compõem a complexa personalidade de cada um, protagonistas que somos de nossas infinitas narrativas em primeira pessoa.

Lendo o mais recente romance de Carlos de Souza, "Cidade dos Reis" (FJA-2012), concluí que este raciocínio poder ser aplicado também a uma cidade. Tudo porque Carlão resolveu nos contar a sua versão da história de Natal nos últimos 100 anos. Começando pelo 1º dia do século passado e concluindo a história na derradeira folha do calendário de 2000, a vida de Natal e mesmo do RN é revelada aos felizes leitores desta obra altamente recomendável a todos que tenham o mínimo de curiosidade a respeito do que aconteceu nesta metrópole com alma de província ou quer encontrar respostas de como viemos a ser como somos.

Jonas Camarão nasceu em 1º de janeiro de 1901. Era descendente direto do herói duvidoso Felipe Camarão, homem de caráter questionável a ilustrar os livros de história do nosso Estado. Jonas viveu exatamente um século e, como nunca saiu do RN, a não ser para umas tantas e rápidas idas a Recife a fim

de fechar negócios, acompanhou de perto todos os acontecimentos políticos, sociais, econômicos e as transformações ocorridas em Natal e arredores. Viu as mudanças de governos, a evolução nos hábitos e costumes, a chegada do automóvel, as alterações urbanas da cidade (incluindo o plano Palumbo), a vinda (e depois partida) dos americanos entre tantos outros acontecimentos relevantes.

O protagonista, em que pese a origem humilde, devido ao grande esforço dos pais, estudou no Atheneu, acabando por se tornar um comerciante de sucesso. Ou, como ele próprio dizia: "Comerciante não. Negociante!" Tornou-se um típico cidadão da capital potiguar. Pacato, de índole dócil e conservador. Tanto que lhe causava profunda contrariedade a maneira como os empresários locais faziam questão de derrubar edificações clássicas para construir caixas horrendas em seus lugares, não importando a relevância do que se destruía. Sobre isso, o narrador declara: "Uma cidade se diminui quando elimina seu passado. Natal está sempre sujeita a sucumbir a qualquer ilusão de modernidade. Os poderosos, verdadeiros donos desta cidade, estão sempre dispostos a destruir qualquer bela construção para erguer algo novo no lugar. É uma cidade sem memória."

Jonas também nunca se conformou com determinados traços flagrantes de miudeza da alma que faziam o povo potiguar se comportar de forma a voltar-se uns contra os outros. Indignava-se sobretudo com a maledicência do povo e a mania de maltratar os conterrâneos, principalmente os que ganham algum destaque, diminuindo seus méritos e desvalorizando seu trabalho, comportamento tí-

pico de gente invejosa, cujas janelas permanecem sempre abertas para a vida alheia. Em dado trecho, referindo-se a grandes artistas que não obtiveram o reconhecimento devido por essas plagas, o texto diz: "Aqui ninguém suporta o sucesso alheio. Esta é a cidade da inveja e do olho gordo. Se o vizinho comprar algum objeto de desejo, se alguém adquirir algo grandioso, se alguém se destacar, passa a ser motivo de ódio dos demais. O ditado diz que ninguém é profeta em sua terra. Isto, em Natal, ganha proporções desérticas... É uma cidade amordaçada. Seus filhos mais ilustres são como profetas que pregam no deserto para gafanhotos indiferentes."

O próprio personagem principal se viu como vítima de fofocas: "Jonas percebia o olhar jocoso por trás das palavras falsamente respeitadas que lhe dirigiam. Fingia não dar atenção, mas por dentro estava nascendo um rancor tão refinado que poucos iriam perceber o quanto iria odiar as pessoas da sua cidade nos anos vindouros."

Apesar de ter vividos os dissabores e decepções comuns à grande maioria de nós, Jonas prosperou como comerciante, desfrutando de uma vida plena e confortável. Tinha a sorte dos predestinados. Tudo lhe favorecia nos momentos em que mais precisava. Mesmo quando sofria um forte revés, logo o destino lhe presenteava com um golpe de sorte. Graças a isso, não passou grandes apertos com dinheiro. Os maiores sobressaltos vividos por ele se relacionavam ao contexto histórico vivido, fosse a 2ª Guerra Mundial ou a estúpida Ditadura Militar. Tanto que o narrador opta por eliminar a figura de um vilão central, antagonista do "herói". Um dos personagens que apresentou potencial para ser esta encarnação do mal, que temperaria a trama e criaria conflito suficiente para dar uma maior complexidade à ficção, não se desenvolve para se converter neste malfetor clássico. Esse expediente (de condicionar as ações do personagem a fatores externos) permitiu ao narrador dar maior enfoque à história

de Natal sem maiores distrações.

Mesmo sendo um homem à moda antiga, como a grande maioria da população de Natal, o negociante, diferentemente de nossa elite empresarial e política, formada basicamente por ignorantes endinheirados, amava a literatura e devotava enorme admiração por Câmara Cascudo. Esta é outra tacada certa do autor. Por meio dessa preferência do protagonista, o autor nos conduz pelas vidas e obras de Auta de Souza, Henrique Castriciano, Zila Mamede e Cascudo, entre outros, citando os livros lançados com o passar dos anos. Os lançamentos de Cascudo, por exemplo, são introduzidos na história com muita naturalidade, entremeando a narrativa marcada por sucessões de governos e a passagem do tempo para Jonas. Com isso, os leitores têm a oportunidade de compartilhar do conhecimento de Carlão acerca de nossos grandes autores.

Tal apreço de Jonas Camarão pela vida intelectual contrasta com muitos dos seus colegas empresários locais, tão indiferentes a todos os assuntos que não se relacionem a dinheiro. Sobre isso, o narrador se questiona: "Como seria a vida de alguém assim, cuja única diversão é ganhar dinheiro? Que tipo de vazio poderia ser preenchido apenas com o ato mecânico de faturar mais? Que almas abrigam espíritos tão embrutecidos?" Em certo momento, também relata um comportamento frequente entre a elite natalense: "Enquanto se é rico, todas as atenções lhe são prestadas. Quando se é pobre, todos viram as costas. Você vale o que possui." A conclusão a que chega é que, em face à forma desumana com que os empregadores tratam seus funcionários, "Aqui, a revolução industrial chegou com atraso".

O livro de Carlos de Souza é indispensável a todos aqueles que pretendem aprender sobre Natal, o Rio Grande do Norte e, por extensão, sobre si próprios. Recomendando.



estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O quinto e a OAB - 1

Um quinto dos lugares nos tribunais serão preenchidos por advogados e membros do Ministério Público. Assim dispõe a Constituição Federal sobre a estrutura básica da organização do Poder Judiciário. Democratização, transparência e renovação no Judiciário pela diversidade da experiência vivida por membros do Ministério Público e advogados são argumentos que defendem a conveniência do Quinto Constitucional.

Todo o poder que se pretenda amadurecer conforme princípios democráticos há que permitir ter sua rigidez e hermetismo corporativos contrabalançados de modo a tornar-se permeável às exigências e transformações sociais do seu tempo. Apesar da clareza da proposição, muitos a ela se opõem, especialmente quanto à crença de ser a nomeação um ato eminentemente político que atenta contra a independência e a neutralidade do Judiciário. Preconceito. O Quinto não é uma exclusividade do ordenamento jurídico brasileiro: existe em praticamente todas as nações civilizadas, pois oriundo da teoria da divisão harmônica de poderes do Estado, garantidora dos direitos dos cidadãos.

Ademais, jogos de influência na consecução de cargos perpassam implacáveis por toda estrutura de poder. E se há um apogeu da vitalidade num poder sem interferência popular, sem concurso de provas e títulos ou aferição rígida de notável saber jurídico basta examinar a formação – sobretudo pelos subjetivos critérios políticos ou de amizade ou de afinidade ideológica com os chefes do Executivo – do Supremo Tribunal Federal. Nem por isso nos deparamos com decisões abusivas derivadas de um juízo parcial e dependente. Exemplos notórios e atuais são a postura e a capacidade julgante do relator do "mensalão", Ministro Joaquim Barbosa, e da atual presidenta do TSE, Carmem Lúcia, oriundos, respectivamente, do Ministério Público e da Advocacia. Cumprem com galhardia a função na qual foram investidos, de modo a não lembrar que não vai longe o tempo em que vestiram beca.

Em pelo menos duas ocasiões, tive o privilégio de ouvir opiniões favoráveis ao Quinto manifestadas por ministros aposentados que, tendo construído carreiras exclusivas na magistratura, passaram a exercer a advocacia. Só então perceberam que, ao contrário do que pensavam, magistrados egressos da Advocacia e do MP diversificam e contribuem para o aperfeiçoamento de um Judiciário democrático. O fato de atuarem em lados divergentes, dinâmicos e abertos aos recursos e também às frustrações e inconformações, torna-os mais flexíveis, maduros e críticos, possibilitando-os enxergar com pluralidade de enfoques as grandes questões e mazelas do Judiciário.

Factoides

Eles estão surgindo. Fim de campanha política é assim. No Rio Grande do Norte, já estão presentes. São mentiras formatadas ou arrumadinhas que, divulgadas com sensacionalismo, alcançam seus objetivos.

O propósito do factóide é gerar deliberadamente um impacto diante da opinião pública, de forma a manipulá-la de acordo com as aspirações de poderosos grupos que se utilizam de sua influência na mídia. Estes, em alguns casos, estão no, ou aspirando o poder. É aí que mora o perigo. A mentira, segundo a sabedoria popular, 'tem pernas curtas'; por isso mesmo o factóide emana de cinzas mortas ou quase isto, sem oferecer tempo para uma análise mais consistente. Daí o estrago que possa causar, ao apagar das luzes numa campanha política. A opinião pública se torna fácil de ser manipulada. Pelo menos quando estão presentes as insinuações cavilosas tocando no âmago das pessoas alienadas pelo marketing pré-fabricado nas telinhas. O factóide atua nas camadas menos favorecidas,

aquelas que não avaliam a importância do voto. Vender o seu pedaço de cidadania ainda é um dos objetivos até o dia da eleição. Aliás, este verbete não consta dos grandes ou dos pequenos dicionários. Também pudera. Dizem - não tenho certeza - que é um neologismo criado (ou inventado?) por um político de renome atuante no Rio de Janeiro, lá pela década de noventa do século passado, que até agora tem dado certo. E já está inserido no nosso idioma.

José Santos Diniz

Por e-mail

Ficha

Seria muito importante o não ingresso de suplentes. "ficha suja" e envolvidos em processos (como o suplente de Larissa em Mossoró). Cabe ao povo, pois a justiça é muito lerda.

Fabio Batista

Pelo Blog

Copa

Na matéria no @NovoJornalRN sobre a Copa: o maior número de voluntários na história do mundial. Em Natal são 2.621 pessoas bestas.

Sylara Silvério, @ssSilverio

Pelo Twitter

Artigo

Sr. editor do @NovoJornalRN: tem como assinar embaixo do texto do @orafaduarde (Rafael Duarte) publicado na edição de hoje (sexta-feira)? Viva Abmael e a @CantoraKhrystal.

Fernando Mineiro, @mineiropt13

Pelo Twitter

Bicho

Na matéria do @NovoJornalRN sobre jogo do bicho, me pergunto: @marcoacc (Marco Carvalho) acertou a milhar do jogo na foto que ilustra o material?

David Freire, @david_freire

Pelo Twitter

Saúde

A situação do Walfredo Gurgel, de lotado a esvaziado em uma semana, deixa bem claro que a gravidade era menor do que diziam as entidades médicas, mas não alivia a responsabilidade do governo de melhorar a saúde, indo além dos paliativos.

Jerusa Mendes

Por e-mail

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

HYUNDAI TAXA

0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 01/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A VOZ DO VOTO

/ ÁUDIO / HERMANO MORAIS INCLUIR EM SEU PROGRAMA ELEITORAL ENTREVISTA DE MICARLA DE SOUSA DECLARANDO VOTO EM CARLOS EDUARDO



► Micarla: depois da imagem, a voz explorada na propaganda



► Punição a Carlos Eduardo também foi utilizada pelo programa de Hermano

CARLOS RECEBE MAIS UMA MULTA POR DISTORCER PESQUISA

Pela segunda vez, em 48 horas, o candidato a prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT) e sua coligação União por Natal foram multados pelo juiz eleitoral José Dantas de Paiva a pagar multa por manipulação de pesquisa eleitoral em seu programa de tevê veiculado na tarde do dia 10 de setembro. Por causa disso foi aplicada uma multa de pouco mais de R\$ 50 mil (50 mil UFIRs). A decisão foi publicada ontem às 17h.

O juiz acatou a representação da coligação Natal Merece Respeito, de Hermano Moraes, candidato a prefeito pelo PMDB. Na primeira vez, a multa aplicada a Carlos Eduardo e sua coligação foi publicada dia 25 passado, com multa de 10 mil UFIRs (R\$ 10.600) pelo mesmo motivo, mas daquela vez, por causa da veiculação das mesmas pesquisas à noite.

A representação foi pelo mesmo motivo, mas se refere a períodos diferente do dia em que foram exibidos os programas.

Em ambos os casos há perda de dois minutos e dezesseis segundos no programa de Carlos Eduardo.

O advogado da União por Natal, Rodrigo Alves, preferiu não comentar sobre a sentença. Ele alegou que ainda não tinha conhecimento da decisão e preferiu não comentar o assunto.

Como na primeira vez, o juiz José Dantas de Paiva recebeu da coligação de Hermano Moraes, cópia do programa e a de gravação dos mesmos, ou seja, o texto por escrito do que foi veiculado no programa eleitoral de Carlos Eduardo. Não foi pedido direito de resposta.

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

HERMANO MORAIS (PMDB) chamou para a briga a prefeita Micarla de Sousa (PV) ontem no programa eleitoral. Desqualificou sua administração como promotora pelo caos na coleta do lixo, disse que os problemas do trânsito e mobilidade da cidade são heranças deixadas por Carlos Eduardo Alves, com quem quer disputar o segundo turno das eleições. E relembrou a bombástica entrevista de Micarla em que ela declarou que vai votar em Carlos Eduardo dia 7 de outubro.

A dez dias das eleições e faltando quatro programas eleitorais a serem exibidos na televisão, Hermano Moraes foi firme, ontem à noite. Mostrou a decisão do juiz eleitoral José Dantas de Paiva, que multou no último dia 26 de setembro, Carlos Eduardo e sua coligação União por Natal em 10 mil UFIRs. Carlos Eduardo também teve suspensos ontem à noite,

dois minutos e dezesseis segundos na propaganda eleitoral.

Na foga de inferno do boneco Nildo, o programa de Hermano Moraes requeitou um assunto que tinha esfriado na memória popular: a declaração de voto da prefeita Micarla de Sousa a Carlos Eduardo, seu maior desafeto político e pessoal, contra que ela move um processo por calúnia e difamação na justiça estadual.

A polêmica declaração feita no dia 11 de setembro em um programa noturno da rádio 98FM foi veementemente repudiada pelo próprio Carlos Eduardo. Escutando o rádio, Nildo travou um diálogo com um interlocutor em off (que não aparece).

– Foi isso mesmo que eu ouvi? A prefeita vota no homi? Ah, deve tá agradecida por ele ter colocado ela como vice. Só pode, né?

No áudio, a voz de Micarla:

– ...Porque foi através das mãos de seu pai, Agnelo Alves (deputado estadual do PDT), que eu entrei na política.

Nildo rebate:
– É uma amizade tão bonita dos dois. Eu fico até emocionado....

MAIS CRÍTICAS

O programa de Hermano Moraes, que desde o primeiro dia de exibição, dia 22 de agosto, propala denúncias contra Carlos Eduardo, criticou o ex-prefeito por mostrar os problemas da saúde e da educação do Governo do Estado.

O ataque ao adversário não teve trégua, ontem. Hermano Moraes mostrou que a decisão da Justiça de multar e suspender tempo no horário eleitoral foi um reconhecimento que Carlos Eduardo montou uma farsa com os números das pesquisas para esconder

que estão despencando nas pesquisas. “Carlos Eduardo brinca com a verdade e desrespeita o natalense”, disse a apresentadora do programa.

Enquanto Hermano tenta vencer o eleitorado que haverá segundo turno, Carlos Eduardo tenta o contrário. Usa seu discurso para afirmar que vai ganhar no primeiro turno. Em 5 minutos e 10 segundos, ao invés dos 7 minutos e 26 segundos porque teve 2 minutos e 16 segundos cassados no programa de ontem, Carlos Eduardo mostrou dessa vez, as pesquisas com as intenções de votos, ao invés de mostrar os votos válidos como vinha fazendo.

“Todos nós sabemos que o grande sentimento da Natal de hoje é o de arrependimento pelo voto errado em 2008. Nossa cidade sofre até hoje pela escolha equivocada”, repetiu Carlos Eduardo para malhar sua ex-vice prefeita em Micarla de Sousa.

/ COMENTÁRIO /

...Não acaba assim

Restando apenas quatro programas majoritários na TV, o candidato do PMDB veio ontem com a carga toda de mostrar que na reta final de campanha do pescoço para baixo é canela. Para isso, num programa conseguiu montar um drops de alto impacto que uniu os ataques à gestão de Carlos Eduardo; o pedido de voto da prefeita Micarla para o candidato do PDT; o pedido de voto do ministro Garibaldi Filho e ainda as decisões judiciais que mostram a manipulação de pesquisas pelo seu principal adversário. De quebra, ainda tentou recuperar o tempo perdido e prometeu também, em menos tempo, um pacto para arrumar Natal, semelhante ao que fez Carlos Eduardo, com antecedência. Restou ao candidato do PDT cumprir a punição da Justiça que lhe tirou dois minutos; reclamar da administração de Micarla de Sousa; e alegar que sua experiência como preferido é seu grande diferencial. Há duas formas de ver este conjunto: a primeira é que Hermano é que não está mais avistando o segundo turno e que Carlos está consciente de que leva no primeiro turno. Daí o desespero de um e a apatia do outro. A segunda forma de enxergar o momento é que Hermano tem certeza de que seus ataques deram certo e já está, na prática, no segundo turno, partindo para cima com tudo.

Em uma semana, praticamente, veremos qual dessas duas leituras é a correta. As urnas dirão.

EVERTON DANTAS
Chefe de redação

PROPOSTA DO DIA

Hermano Moraes (PMDB)

- Implantar ciclovias e corredores exclusivos para ônibus em Natal
- Introduzir o Veículo Leve sobre Trilho (BLT)
- Criar o Projeto Natal sem Barreiros (padrozinagem de calçadas) para facilitar a vida dos idosos, cadeirantes e pessoas com deficiência
- Recuperar o trecho da Bernardo Vieira e as paradas de ônibus
- Ampliar a área de corredores de ônibus

Carlos Eduardo Alves (PDT)

- Projeto 200 dias para tirar o lixo da cidade, os buracos e melhorar a saúde

Fernando Mineiro (PT)

- Mais Educação - ensino em tempo integral em 50% das escolas municipais para melhorar o rendimento e aprendizagem dos alunos
- Retomar as obras dos CMEIS (Centro Municipais de Educação Infantil) que estão paradas
- Elaborar o Plano Municipal de Educação com metas para os próximos dez anos para assegurar aos estudantes o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento pleno.
- Ações para acabar com o analfabetismo
- Ampliar vagas nas creches
- Ampliar e recuperar as escolas
- Valorização dos profissionais da educação
- Democratização da gestão escolar

Rogério Marinho (PSDB)

- Criar Projeto de drenagem, saneamento e calçamento dos bairros e Natal com recursos do BNDES

Roberto Lopes (PCB)

- Criar amplo programa de alimentação popular com mercadão nos bairros e alimentos 50% mais baratos
- Implantar restaurantes populares municipais
- Criar 4 centros culturais na cidade
- Revitalizar a Ribeira
- Programa Fazendo Música na Escola
- Construir 500 casas populares

O QUE OS OUTROS CANDIDATOS DISSERAM

Fernando Mineiro (PT) disse que quase 10 mil crianças estão fora da sala de aula em Natal perdendo a chance de ter um futuro melhor e que em seu governo o ensino infantil e fundamental serão prioridade. Para isso, vai usar recursos do Pró-Infância para recuperar os centros infantis abandonados e construir novas creches.

O candidato do PSDB, **Rogério Marinho**, esclareceu que seu compromisso é sanear 90% de Natal.

O candidato do PSOL, **Roberto Paulino**, não apareceu no programa. Em seu lugar, o vice, Dário Barbosa, do PSTU, criticou que os principais candidatos à prefeitura ficaram discutindo e acusando um ao outro sobre quem inventou Micarla e com isso, acabaram escondendo os problemas sociais e a graves injustiças da cidade.

E **Roberto Lopes**, do PCB, disse que em seu governo não vai ter conversa fiada de falta de recursos: “Dinheiro tem. O que não se tem é compromisso com o povo e vergonha na cara”.



Gabriel Bacelar
CONSTRUÇÕES

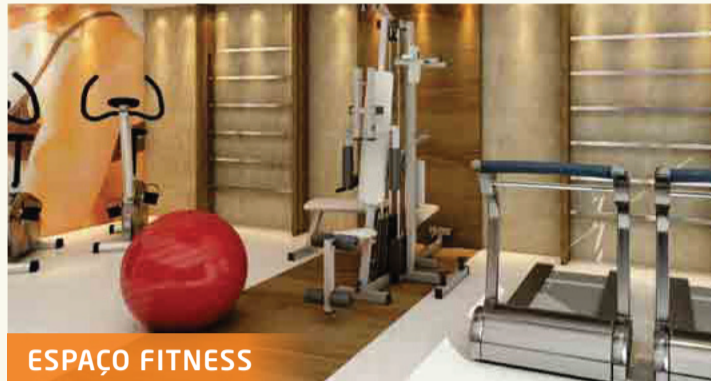
MORE NO MELHOR DE PETRÓPOLIS.

3 QTOS (1 OU 2* SUÍTES) E 103 M²

www.gabrielbacelar.com.br/granparcpetropolis



VARANDA
GOURMET**



ESPAÇO FITNESS



PISCINA ADULTO E INFANTIL



LANÇAMENTO

GranParc
PETRÓPOLIS | GB



MINICAMPO GRAMADO



PRAÇA DAS BABÁS



PLAYGROUND



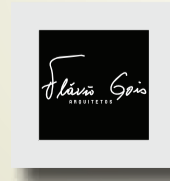
LOCALIZAÇÃO

MUITOS ITENS DE LAZER EQUIPADOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

- Piscina adulto com deck • Piscina infantil • Minicampo gramado • Playground • Sala de jogos
- Espaço game station • Espaço kids • Salão de festas com lavabo • Espaço zen • Espaço fitness
- Praça dos pássaros • Praça das babás • Espaço gourmet • Exclusivas eco bikes.

Rua Mipibu, 741
Petrópolis, Natal-RN

PROJETO
ARQUITETÔNICO



VENDAS:

BrasilBrokers
Abreu

REALIZAÇÃO:



Gabriel Bacelar
CONSTRUÇÕES

ESTANDE DE VENDAS:

84 3091.3522

84 3203.3000

INDICADORES	DÓLAR	EURO
COMERCIAL	2,028	2,609
TURISMO	2,130	

BOA TEMPORADA PARA COMPRAR

/ IMÓVEIS / EMPRESAS FOCAM NA VENDA DO ESTOQUE, O QUE, SOMADO AO MOMENTO ECONÔMICO, REPRESENTA BOA OPORTUNIDADE PARA CONSUMIDORES

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O **MERCADO IMOBILIÁRIO** vive um novo momento. As grandes incorporadoras estão optando por vender os imóveis do estoque ante realizar novos lançamentos. A medida, no entanto, não está linkada a uma possível retração nas vendas. O Sindicato das Indústrias da Construção Civil fala em estabilização.

A previsão da Ecocil era lançar, em 2012, R\$ 350 milhões em unidades residenciais. Este número foi reduzido para R\$ 150 milhões. E os lançamentos feitos foram direcionados para nichos já certos, como o Ecopark voltado aos torcedores do ABC Futebol Clube. Por outro lado, o faturamento não diminuiu. O presidente da Ecocil, Silvio Bezerra, ressaltou que em 2011 foram vendidos R\$ 120 milhões e a previsão para este ano é R\$ 150 milhões, um crescimento de 25%.

Bezerra comentou que há uma oferta de imóveis muito grande e que, neste momento, seria arrojado inserir no mercado novos lançamentos. E essa realidade existente no estado é reflexo do que acontece também no restante do País. As construtoras, afir-

mo ele, venderam muito, mas de cada empreendimento ficou sem ser vendida uma média de 20% ou 30% da unidade.

No caso da Ecocil, este percentual equivale a uns dois lançamentos de grande porte. "Agora, imagine as incorporadoras nacionais que têm esses 20% ou 30% em empreendimentos por todo o País", ressaltou. Diante disso, o mais prudente no momento foi trabalhar os imóveis que estão na prateleira antes de acrescentar os novos.

Para o Sinduscon, essa tendência, porém, não é acompanhada pelas pequenas incorporadoras, que continuam a fazer novos lançamentos. O que justifica essa diferença é que as empresas de pequeno porte têm mais facilidade para vender integralmente as unidades. A vice-presidente do sindicato, Larissa Dantas Gentile, afirmou que um estudo está sendo realizado para quantificar os lançamentos feitos neste ano. Somente depois dele é que haverá uma opinião mais sólida do sindicato.

A tendência de priorização do estoque, afirma Larissa, pode ser reflexo do momento vivido pelo mercado imobiliário em uma visão macro. Com a recessão de 2008 e 2009, o mercado enfrentou

uma estagnação nas vendas. Em seguida veio a recuperação com a retomada do crescimento e agora é vivida a estabilização. A também empresária não acredita em retração. "Se você observar em gráfico, continua em uma linha de crescimento".

A vice-presidente do Sinduscon também falou em uma cautela por parte das construtoras. "É impossível correr na velocidade em que estava. E é muito coerente a atitude das construtoras neste momento. Não se lança nenhum empreendimento sem uma pesquisa muito bem feita. As incorporadoras têm mais responsabilidade", comentou.

Para o consumidor o momento para adquirir um imóvel é ideal. Silvio ressaltou que os juros são os mais baixos da história e há bancos que parcelam o financiamento em até 35 anos. Além disso, as pessoas estão recebendo melhores salários e as taxas de emprego são crescentes. Deste modo, não cabe cautela ao consumidor.

Larissa ainda acrescenta que a compra de um imóvel é sempre um bom investimento. A valorização é dada como certa e a unidade é adquirida dentro do perfil do cliente.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Foco das promoções não está no preço, mas nas facilidades oferecidas para a aquisição de imóveis

NÃO É QUEIMA DE ESTOQUE

Neste momento surgem novas oportunidades e facilidades para o consumidor. Contudo, não cabe muito entusiasmo porque não se trata de uma queima de estoque. Os valores dos imóveis estarão certamente mais caros do que quando foram adquiridos pelos primeiros proprietários. A não ser em casos excepcionais, unidades residenciais só se valorizam com o passar do tempo.

As promoções são mais pensadas como estratégia para atrair a atenção do consumidor. A Ecocil, por exemplo, plantou a ideia do Imóvel com entrada zero e vendeu todas as unidades que já estavam prontas. A iniciativa garante o financiamento feito pela própria incorporadora dos 20% não cobertos pelo banco. "O banco geralmente financia apenas 80% do imóvel. E quando ele já está pronto, estes 20% têm que ser pagos praticamente à vista. Percebemos que as pessoas estavam em dificuldade e decidimos nós mesmos financiar, em prazo estendido e no

mesmo tempo de pagamento do Banco", ressaltou.

Quando se compra um imóvel na planta, estes 20% são parcelados e pagos enquanto o imóvel é construído. Isso não acontece para imóveis prontos, "Então o nosso comprador já vai morar no imóvel e o pagamento é casado com o do banco", explicou. Este modelo promocional é pouco arriscado para a Ecocil, por tratar-se de um mercado regional. A mesma estratégia seria inviável para outras empresas de abrangência nacional.

Questionado sobre as garantias, Silvio resalta que não há muitas. "Mas se na análise de crédito do banco comprova-se que ele pode pagar R\$ 1.500 pelos 80%, ele não vai querer se sujar com R\$ 300 pelos 20%", exemplificou. O que não acontece sob hipótese alguma é oferecer o apartamento mais barato. Primeiro, explicou Bezerra, porque a empresa prioriza os primeiros clientes a adquirirem os imóveis. Além disso, Silvio destacou que já oferece preços

bastante baixos em comparação com outras construtoras que adquiriram terrenos muito caros na capital potiguar e converteram para o preço do metro quadrado, que ficou muito além do que os potiguares estão acostumados a pagar.

COMENTÁRIO

A tendência do mercado imobiliário em segurar os lançamentos e estimular a venda do estoque foi tema de comentário da jornalista Mara Luquet na CBN Nacional, na última quinta-feira, 27. Em Natal, a comentarista de economia, destacou por celular o que havia sido observado pelo empresário Silvio Bezerra. Ao vivo, ela estendeu o momento do mercado para todo País. Luquet afirmou ainda que este é um bom momento para o consumidor. "Se pesquisar vai descobrir opções mais baratas e vale a pena pesquisar agora porque as empresas estão querendo se livrar dos estoques", comentou.

www.sindusconrn.com.br

Tabela de Preços do Índice Sinduscon 50 - Agosto/2012 - Preços sem BDI

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UND.	PREÇO UND.
Locação da obra	m ²	R\$ 5,55
Escavação manual de vala solo 1ª categoria até 1,50 m	m ³	R\$ 30,92
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 2,0 a 4,0 m	m ³	R\$ 34,77
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 4,0 a 6,0 m	m ³	R\$ 38,65
Escavação manual de vala solo 1ª categoria de 6,0 a 8,0 m	m ³	R\$ 42,50
Reaterro de valas com apiloamento sem empréstimo	m ³	R\$ 27,04
Escoramento comum de valas tipo contínuo	m ²	R\$ 62,29
Escoramento comum de valas tipo descontínuo	m ²	R\$ 33,78
Alvenaria de pedra marroada com argamassa cimento e areia traço 1:4	m ³	R\$ 286,25
Concreto fck = 15,0 mpa com betoneira, inclusive lançamento	m ³	R\$ 425,52
Alvenaria embasamento tijolo cerâmico argamassa cimento, cal hidratada e areia 1:2:6	m ³	R\$ 368,10
Forma madeira compensada plastificada 14 mm inclusive desforma (reaproveitamento 2 vezes)	m ²	R\$ 77,73
Forma madeira compensada plastificada 15 mm para viga reaproveitamento 4 vezes e sem cimbramento	m ²	R\$ 74,43
Armadura aço ca-25 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 10,07
Armadura aço ca-25 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 9,62
Armadura aço ca-50 dn 6,30-10,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,90
Armadura aço ca-50 dn 12,50-25,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,51
Armadura aço ca-60 dn 4,20-6,0 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,71
Armadura aço ca-60 dn 6,0-9,50 mm, cortado e dobrado em obra	kg	R\$ 6,89
Concreto estrutural fck = 30,0 mpa com betoneira inclusive lançamento	m ³	R\$ 506,19
Concreto Usinado fck = 30 mpa, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 569,24
Concreto usinado fck = 35 mpa, bombeado, lançado e adensado	m ³	R\$ 599,17
Concreto armado aparente para pilar, viga e laje fck = 30,0 mpa inclusive lançamento, armação, forma, desforma e cimbramento	m ³	R\$ 2.354,86
Escoramento de vigas e lajes	m ²	R\$ 56,16
Alvenaria tijolo cerâmico 8 furos 10 x 20 x 20 cm argamassa mista traço 1:2:8 espessura 10,0 cm (1/2 vez)	m ²	R\$ 35,27
Contrapiso concreto simples com 15 cm de espessura e fck = 12,5 mpa	m ²	R\$ 59,20
Piso cimentado queimado argamassa cimento e areia traço 1:3 espessura 20,0 mm	m ²	R\$ 32,09
Piso cerâmico 31 x 31 cm, pei5, ass. com arg. colante ac III e rejunte flexível	m ²	R\$ 51,35
Porta de madeira 70 x 210 cm inclusive caixa, ferragens e alizares	und	R\$ 565,47
Vidro liso transparente 4,0 mm inclusive fixação com massa	m ²	R\$ 87,15
Esquadria de Alumínioanodizado de correr, cor natural	m ²	R\$ 422,64
Estrutura madeira para cobertura telha colonial ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 74,97
Estrutura madeira para cobertura telha estrutural fibrocimento ancorada em parede ou laje	m ²	R\$ 27,10
Cobertura com telha fibrocimento tipo cob 6 mm inclusive fixação	m ²	R\$ 31,81
Cobertura com telha cerâmica de primeira tipo colonial	m ²	R\$ 37,39
Chapisco de aderência parede traço 1:3 espessura 5,0 mm	m ²	R\$ 4,05
Reboco em parede com argamassacimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 25,77
Emboço empregando argamassa decimento, cal e areia no traço (1:2:8) espessura 2 cm	m ²	R\$ 18,73
Cerâmica 20 x 20 cm para parede, tipo "A", assentada com argamassa colante.	m ²	R\$ 36,62
Pintura com hidralcal em duas demãos com lixamento	m ²	R\$ 4,48
Pintura em parede interna sem massa corrida com tinta látex pva em duas demãos	m ²	R\$ 8,59
Pintura em parede externa sem massa corrida com tinta látex acrílica em duas demãos	m ²	R\$ 13,10
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc/baje esgoto dn 100 mm	m	R\$ 32,34
Fornecimento e Assentamento de tubos, peças e conexões pvc/baje esgoto dn 150 mm	m	R\$ 49,60
Caixa em alvenaria 0,80 x 0,80 m com prof até 1,3 m tampa 0,05 m incl escavação, reaterro e bota-fora de material	und	R\$ 439,79
Poço de visita anel concreto para coletores até 1,50 m profundidade	und	R\$ 1.534,56
Poço de visita anel concreto para coletores até 3,00 m profundidade	und	R\$ 2.054,22
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados com argamassa cimento areia e brita traço 1:3:5	m ²	R\$ 52,90
Pavimentação em paralelepípedos rejuntados brita e asfalto (bripar)	m ²	R\$ 63,80
Meio fio pedra granítica	m	R\$ 18,90
Total IS 50		R\$ 11.421,74
		Varição Mensal: 0,80%

Preços com Encargos Sociais de 170,80%, de acordo com Leis Trabalhistas e Convenção Coletiva da Categoria, vigentes.

Indicadores da construção civil do Rio Grande do Norte (agosto/2012)	
CUB/RN - Custo Unitário Básico Padrão R8N	
CUB/RN (Agosto/2012)	R\$ 883,47
Varição Mensal (%)	0,24 %
Varição Acumulado do Ano (%)	1,91 %
2.482	1.051
Nº unidades (habitacionais/comerciais) emitidas o Habite-se - Acumulado (JAN/AGO 2012) Fonte: SEMURB/PMN	Nº unidades (habitacionais/comerciais) emitidas o Habite-se (AGO/2012) Fonte: SEMURB/PMN
5.747	1.190
Nº unidades (habitacionais/comerciais) emitidas os Alvarás de construção - Acumulado (JAN/AGO 2012) Fonte: SEMURB/PMN	No. Unidades (habitacionais/comerciais) emitidas os Alvarás de construção (AGO/2012) Fonte: SEMURB/PMN
R\$ 2.788.908,74	R\$ 208.729,89
Valor pago de Outorga Onerosa acumulada (JAN/AGO 2012) Fonte: SEMURB/PMN	Valor pago Outorga Onerosa (AGO/2012) Fonte: SEMURB/PMN
936	78.743,95 m²
Número de novas unidades registradas para IPTU (AGO/2012) Fonte: SEMUT/PMN	Área Construída novas unidades registradas para IPTU (AGO/2012) Fonte: SEMUT/PMN
R\$ 418.629,68	Saldo de empregos no mês: 714 Empregos acumulados no ano: +2620 Total de empregados: 40.796
Valor de IPTU gerado em novas construções (AGO/2012) Fonte: SEMUT/PMN	Empregos na Construção Civil (AGO/2012) Fonte: CAGED/MTE

NOTÍCIAS SINDUSCON

• O SINDUSCON/RN, em defesa de suas empresas associadas e do desenvolvimento da indústria da construção civil potiguar, protocolou em 18/09/2012, a impugnação do **Edital de Concorrência 028/2012 - CODERN**, cujo o objeto é a **Construção do berço 4 e retroárea do Porto de Natal/RN**. No dia 21/09 a CODERN enviou correspondência indeferindo a impugnação, mantendo todas as cláusulas restritivas à concorrência contidas no edital e ratificando a permanência da data prevista para abertura das propostas.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SEGUNDA FASE DO PLANO

/ SAÚDE / APÓS 84 DIAS DO DECRETO DE CALAMIDADE PÚBLICA, GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA NOVA ETAPA DE AÇÕES, QUE PREVÊ A REESTRUTURAÇÃO DE HOSPITAIS DA REDE E CONSTRUÇÃO DA CENTRAL METROPOLITANA DE REGULAÇÃO

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A REESTRUTURAÇÃO DOS hospitais da rede estadual de saúde, principal ação prevista no Plano de Enfrentamento de Calamidade, decretado pelo Governo do Estado no início de julho, começa a sair do papel. Ontem a governadora Rosalba Ciarlini assinou as ordens de serviços que direcionam R\$7,4 milhões para a reforma dos Hospital Regional Tarcísio Maia, em Mossoró; Hospital Lindolfo Gomes Vidal, de Santo Antônio; o Hospital Regional de São Paulo do Potengi e o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, além da construção da Central Metropolitana de Regulação, que organizará a distribuição de pacientes na rede.

A reforma dos hospitais regionais e da saúde básica é uma das ações que pode evitar a superlotação dos hospitais de urgência e emergência da capital, como o Walfredo Gurgel. Com a falta de estrutura na rede do interior, os pacientes são enviados para Natal, mesmo que os hospitais centrais não possuam leitos disponíveis. Essa prática contribui para a formação do “cenário de guerra” encontrado na visita que o Centro de Direitos Humanos (CDH) realizou na semana passada ao Walfredo: pacientes nos corredores, desabastecimento e escassez de leitos.

De acordo com o secretário estadual de Saúde, Isaú Gerino, esta é uma prática que será combatida a partir de agora, na segunda fase do plano de enfrentamento. A Central de Regulação será a principal responsável por isso. “O estado já possui uma central que regula exames e consultas. A partir de agora, ela também ficará responsável por regular o sistema de internações de



► Solenidade de assinatura de ordem de serviços para obras na rede pública de saúde

acordo com os leitos disponíveis. O paciente virá do interior sabendo qual o seu problema e para onde será direcionado”, declarou.

“O que vimos na semana passada não é uma situação humana. Leito no corredor não é leito. Além disso, para que a criação dos leitos da capital também funcionem é preciso que exista toda uma estrutura por trás. Uma estrutura na base, nos municípios”, sublinhou Gerino.

Na solenidade de assinatura das ordens de serviço também esteve presente a secretária estadual de Infraestrutura, Kátia Pinto. A SIN ficará responsável por organizar a destinação dos recursos para as reformas. O objetivo principal da reestruturação não é abrir novos leitos, mas garantir que os hospitais tenham estrutura para atender (e manter) os pacientes em seus municípios de origem.

O Hospital Regional Tarcísio

Maia, localizado em Mossoró, é um exemplo. Com o plano de enfrentamento estão sendo investidos R\$4,3 milhões para a construção de uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva) pediátrica e para ampliação da UTI adulta. Já os hospitais de Santo Antônio e de São Paulo do Potengi passarão por uma readequação da infraestrutura. A reforma nos três hospitais tem prazo de 180 dias para serem finalizadas.

O Hospital Walfredo Gurgel terá o prazo mais longo para reforma: um ano, dividido em etapas. Por ser um hospital de referência no âmbito estadual, acolhendo as demandas de urgência e emergência do interior, a unidade não pode parar. A primeira parte da reforma contemplará todo o andar inferior, com ampliação de salas de atendimento emergencial. O investimento total da obra é de R\$1,873 milhões. Além do investimento es-

tadual, o Walfredo receberá R\$3 milhões do governo federal para compra de novos equipamentos.

Enquanto as reformas não saem, o Plano de Enfrentamento segue disponibilizando leitos de retaguarda. Nessa semana, o Governo do Estado abriu 30 leitos no Hospital da Polícia Militar. Esses leitos estão recebendo, principalmente, os casos clínicos que geralmente ficam alocados nos corredores do Walfredo.

Todas essas ações, segundo a governadora Rosalba Ciarlini, mostram que o Plano de Enfrentamento está seguindo o rumo certo. “Quando tivemos a audácia de iniciar esse plano foi para instaurar ações duradouras, não paliativas. E é isso que estamos fazendo. Todas as reformas estão sendo realizadas com recursos próprios do estado, o que mostra que estamos comprometidos”, afirmou.

Também serão disponibilizados, a partir de janeiro, 40 leitos de retaguarda do Hospital Doutor João Machado. Além disso, como balanço da primeira fase do Plano de Enfrentamento, já foi concluída a reforma no Hospital Santa Catarina, com ampliação da UTI pediátrica. Daqui a 45 dias também será dado início ao processo licitatório para a construção do Hospital Estadual de Traumatologia, através de uma Parceria Público Privada (PPP).

Segundo a governadora, o que mais a tem preocupado, no entanto, é a falta de profissionais para atendimento no interior. “Estamos fazendo um estudo para analisar a distribuição de médicos no interior do estado. Na capital, são 488 médicos para 228 leitos e 2200 profissionais. Não adianta só reformar os hospitais, precisamos levar as equipes para os municípios”, declarou.

“QUANDO TIVEMOS A AUDÁCIA DE INICIAR ESSE PLANO FOI PARA INSTAURAR AÇÕES DURADOURAS, NÃO PALIATIVAS. E É ISSO QUE ESTAMOS FAZENDO”

Rosalba Ciarlini,
Governadora do Estado

R\$ 7,4 MI

É o valor do investimento para reformar unidades da rede estadual de saúde

ENTIDADES APOIAM SEGUNDA FASE DO PLANO

O cenário que o Centro de Direitos Humanos (CDH) encontrou durante visita que fez ao Walfredo Gurgel, na semana passada, resultou em muitas críticas. O diretor do Sindicato dos Médicos (SINMED), Geraldo Ferreira, chegou a declarar que “com esta saúde na Copa do Mundo, é praticamente impossível”.

A reportagem procurou o diretor para uma análise sobre os rumos atuais do Plano de Enfrentamento, mas ele esteve em reunião a tarde toda. Outra entidade que havia criticado o plano, o Conselho de Medicina do RN (Cremem), se mostrou mais ameno. Segundo o diretor da entidade, Jeancarlo Fernandes, já pode-se dizer que as providências saíram do papel.

“A gente torce que tudo seja implantado. Só criticamos porque a calamidade havia sido decretada há dois meses, sem nenhum resultado aparente. A pressão fez bem porque o governo resolveu colocar em prática. A nossa função, enquanto sociedade organizada, é mesmo essa: cobrar e proteger a sociedade”, reafirmou.

Para ele, a implantação da Central Metropolitana de Regulação já é um grande passo. “Uma central de regulação muito bem organizada, a reorganização da saúde básica e a fixação do médico no interior são medidas que podem tirar a saúde do caos. O que o governo fez não foi nada de novo, só reacender aquilo que havia prometido. É possível salvar a saúde, mas teremos que fazer quatro anos em dois”, resumiu.



► Cerca de 70% dos pacientes alocados no HWG são da zona metropolitana

CENTRAL DE REGULAÇÃO PODE SER A ALTERNATIVA

Apontada por muitos como uma das principais saídas para o desafogamento dos hospitais e da calamidade na saúde, a Central Metropolitana de Regulação já tem data para começar suas funções: 2 de outubro. Apesar da obra da sede oficial, na Sesap, ainda não ter sido iniciada (previsão de finalização é de 120 dias), uma ala no prédio do SAMU metropolitano foi disponibilizada para operacionalização da central.

O funcionamento, inicialmente, será direcionado somente para a Rede Metropolitana de Saúde, que engloba 16 municípios, de Goianinha a Touros. De acordo com o coordenador geral do SAMU Metropolitano, Luis Roberto Fonseca, o maior fluxo de pacientes que são direcionados para o Walfredo provém da zona metropolitana.

“Cerca de 70% dos pacientes alocados no Walfredo vêm da zona metropolitana. Se pudermos

dar um controle a essa distribuição, acabaremos com a prática da ambulanciaterapia, responsável por superlotar os hospitais centrais, como o Walfredo”, declarou.

A Central Metropolitana de Regulação funcionará como uma espécie de call center: concentrará os pedidos de transferência de pacientes do interior para a capital. A diferença está na distribuição, que só será feita de acordo com os leitos disponíveis nos hospitais e com a gravidade do pedido.

De acordo com o coordenador, a regulação não vai aumentar a formação das filas intermunicipais do SUS, quando o paciente permanece no interior esperando vagas para poder ser atendido. “Pelo contrário. Ele vai ter garantia de ser atendido pelo sistema. A regulação garantirá o rodízio dos leitos. Assim que um ficar vago, o paciente será direcionado”, garantiu.

WALFREDO DIMINUI A SUPERLOTAÇÃO

Os corredores do Hospital Walfredo Gurgel refletem agora uma aparente melhora. O NOVO JORNAL visitou o hospital na manhã de ontem e observou que de superlotação de corredores e falta de leitos, encontrado nas semanas anteriores, não existe mais.

Isso porque uma portaria divulgada ontem pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) autoriza a transferência de pacientes de ortopedia que precisam de cirurgias eletivas - ou seja, que podem aguardar, pois o caso não é tão grave - do Walfredo Gurgel para outros hospitais da rede básica. Caso esses hospitais não tenham vaga e o paciente não precise de atendimento imediato, ele pode até mesmo voltar para casa, sem correr o risco de perder sua vaga original.

Essa medida desafogou em quase 30% os corredores do hospital. Em uma comparação: na semana passada, o hospital chegou a ter 120 pacientes nos corredores, dos quais 91 precisavam de cirurgias ortopédicas. Na visita de ontem, cerca de 50 ocupavam os corredores, dos quais 21 eram de ortopedia e aguardavam remanejamento.

De acordo com a diretora do Walfredo, Fátima Pinheiro, os pacientes que não forem imediatamente atendidos



► Juliana Alves, de João Câmara, acompanhava sobrinho acidentado

permanecerão com sua vaga mantida, aguardando somente o atendimento. Cada paciente será registrado no Sistema de Regulação (SISREG) seguindo a ordem de entrada que já estava estabelecida no hospital.

“Tanto o paciente quanto o médico vai ser beneficiado. O profissional não trabalhará sem as condições necessárias, nem o paciente ficará a mercê da falta de estrutura”, argumentou a médica.

No entanto, o sistema de remanejamento não pode ser considerado como algo que está funcionando em 100%. Os corredores do Walfredo

ainda continuam ocupados por pacientes, que continuam chegando de todas as partes do estado.

É o caso da dona de casa Juliana Alves, que na manhã de ontem acompanhava seu sobrinho, Francisco de Assis, nos corredores do Walfredo. O garoto de apenas 16 anos foi atropelado por um carro enquanto ia do colégio para casa, no município de João Câmara. No acidente, a criança fraturou o fêmur e quebrou a bacia. Seria um caso ‘comum’ se a criança não esperasse atendimento há 8 dias, acamada em um leito nos corredores do Walfredo.

SEM RESISTÊNCIA

/ LAGOA AZUL / FISCAIS DA SEMURB, COM AJUDA POLICIAL, DESOCUPAM ÁREA INVADIDA NA ZPA 9

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A ZONA DE Proteção Ambiental do Rio Doce, em Lagoa Azul, Zona Norte da cidade, começou a ser desocupada na manhã de ontem por fiscais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Guarda Municipal e policiais militares. A operação de reintegração de posse da área que deveria ser inabitada, a ZPA 9, ainda continua na próxima semana devido a sua extensão, com pouco mais de 700 hectares.

Além dos fiscais da Prefeitura, a operação mobilizou cerca de 130 policiais militares da Companhia Independente de Proteção Ambiental (CIPAM), Companhia de Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (ROCAM), Cavalaria e BP Choque. A Guarda Municipal disponibilizou 30 homens e a operação de reintegração contou também com 20 funcionários disponibilizados pelos dois proprietários que administram a ZPA 9. Até o helicóptero da PM, o Potiguar I, realizou patrulha aérea sobre a área.

A ocupação irregular já se espalhava por 200 lotes da ZPA 9, correspondendo a aproximadamente 240 hectares de terras. Chegando ao local, o cenário era de degradação. O solo estava coberto de lixo e cinzas, resquícios das queimadas que devastaram a vegetação. Quanto aos posseiros que vinham ocupando a área montando seus lotes, nenhum sinal deles.

Um trator fazia a remoção das cercas usadas para demarcar lotes. Algumas até possuíam placas indicando que aquele lote es-



► Ocupação irregular já se espalhava por 200 lotes, correspondendo a aproximadamente 240 hectares de terras

tava à venda. Os verdadeiros proprietários da área estavam aliviados com o início da reintegração. "Fico feliz que a justiça esteja sendo feita porque o trabalho de proteção que fazemos há 30 anos estava indo por água abaixo", afirmou o agropecuarista Bruno Lira, dono de uma parte das terras que compõem a ZPA 9.

"Espero que agora seja feita uma fiscalização rígida, com um policiamento mais ostensivo, senão as pessoas voltam", alertou Lira. A diretora do Departamento de Fiscalização da Semurb, Larissa Fonseca, diz que, com a desocupação da área, a preocupação agora é evitar justamente que o temor do proprietário se concretize: uma nova invasão.

"Agora ficamos responsável pelo serviço de monitoramento para que isso não se repita. Esse terreno foi cercado, derrubaram a cerca. Os donos construíram de novo e derrubaram de novo, então é importante manter essa fiscalização porque o pessoal sempre volta", destacou a fiscal.

Segundo o tenente André Valadares, um dos oficiais que comandavam a operação, os líderes dos posseiros diziam que as pessoas que começaram a ocupar a região indevidamente formavam um grupo de 4 mil. O policial desarta totalmente a informação, já que seria "impossível ter tanta gente assim no local". "Eram umas 100 famílias", estipulou.

O tenente creditou ao traba-

lho feito pela PM de mediação com os posseiros o fato de não ter havido resistência à ação de despejo ou mesmo a presença de algum invasor no local. "Hoje (ontem) está sendo uma ação tranquila pelo trabalho de conscientização da PM. O trabalho educativo funcionou", comemorou Valadares.

A PM começou a mediar o acordo entre invasores e proprietários no dia 11 de setembro, após assumir este compromisso diante da Promotoria do Meio Ambiente do Ministério Público. O tenente da CIPAM disse que a PM fez várias visitas ao local para conversar com os invasores, que devem ter entendido, segundo ele, a necessidade de desocupar a área sem criar dificuldades.

VEGETAÇÃO E FAUNA DEVASTADAS

O diretor geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), Gustavo Szilagy, viu de perto a degradação provocada pelos posseiros.

Segundo Szilagy, as queimadas causaram danos à vegetação e à fauna da região.

"Carcará, coruja-burqueira, gavião carijó, bem-te-vi, lavadeira, tatu-bola são algumas das espécies que viviam aqui. A vegetação era formada de mangabeiras, cajueiros, guajiru, murici, araraça. Espécies típicas de tabuleiros costeiros como essa área", explicou o diretor do Idema.

Gustavo Szilagy estima que somente em três anos a vegetação voltará a crescer. "É o tempo necessário para o sub-bosque se reestabelecer". De acordo com ele, a instituição ambiental do estado deu o apoio à Prefeitura na reintegração, oferecendo pessoal para os estudos.

"Mais do que uma reintegração de posse, isso é a desocupação de uma área de proteção ambiental, que é da população", acrescentou.

700

É a extensão estimada - em hectares - da Zona de Proteção Ambiental do Rio Doce



► Além dos fiscais da Prefeitura, a operação mobilizou cerca de 130 policiais militares



REINTEGRAÇÃO NÃO FOI SÓ NA ZPA 9

Além da Zona de Proteção Ambiental 9, a Justiça ainda determinou a reintegração de posse de um terreno pertencente ao empresário José Gilmar, um dos donos da zona de preservação. Nesta ação, quando as casas começaram a ser derrubadas, o clima até então tranquilo esquentou um pouco, mas nada que trouxesse problemas para a Polícia Militar.

Quinze muros foram demolidos ontem pelo trator que antes derrubava as cercas da ZPA 9. As pessoas que moram no local foram ao desespero. Uma delas foi João Maria dos Santos, de 51 anos. O homem passou mal e precisou ser amparado pelos paramédicos que acompanhavam a ação policial.

Outro morador, Francisco Candiné da Silva, 68, ambulante, foi o primeiro a ter um muro derrubado. Ele diz que mora há 30 anos na região e não recebeu qualquer intimação que avisasse que sua casa poderia vir abaixo nos próximos dias. "Fui pego de surpresa, mas não posso fazer nada agora", relatou, cabisbaixo.



► José Gilmar, empresário: proprietário de áreas invadidas na ZPA 9 e adjacências

O proprietário da área, José Gilmar, disse que sua intenção é construir duas mil casas para o Programa "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal, e que a atitude de acionar a Justiça foi apenas para evitar que as pesso-

as continuassem construindo residências e avançando para dentro de suas propriedades.

As casas não foram abaixo ontem, só os muros, mas nos próximos dias isso pode acontecer. José Gilmar diz que deu dez dias para os moradores negociarem a compra das áreas de suas residências. O metro quadrado deve ser vendido a R\$ 100. O problema é que as pessoas que estão prestes a ficar sem teto alegam que a reintegração de posse está acontecendo no lugar errado.

"A rua da intimação é a Olímpia, que é aqui atrás e a Mandaguari. Aqui onde estamos é a Rua Iguapé", reclamou a moradora Angela Maria, que diz morar na casa há 20 anos. Ela disse que antes de comprar a casa, seguindo as regras de José Gilmar, pretende analisar se o terreno no qual está ficando sua residência é mesmo de propriedade do empresário. "Se a gente invadiu mesmo como ele (Gilmar) diz, eu quero que seja definido o quanto a gente invadiu. Aí a gente conversa sobre comprar ou não", frisou a mulher.



► Comando da PM recebe 108 novas viaturas equipadas

/ INVESTIMENTO /

POLÍCIA MILITAR RECEBE NOVOS EQUIPAMENTOS

A PARTIR DE hoje, a rede de atuação da Polícia Militar será ampliada. Em solenidade realizada na manhã de ontem, o Governo do Estado entregou ao comando da PM 108 novas viaturas equipadas e 2000 pistolas calibre 40. O investimento foi da ordem de R\$11 milhões, e tem como objetivo melhorar a cobertura do policiamento na capital e em toda a região metropolitana.

A entrega de novos equipamentos para a polícia faz parte de um conjunto de ações que estão sendo implantadas para reestruturar o Sistema de Segurança Pública do RN. O efetivo da PM conta, atualmente, com 7000 policiais. Em contrapartida, o comando só dispunha, até ontem, de 2146 pistolas em todo o estado.

De acordo com o comandante da PM no estado, coronel Francisco Araújo, a entrega de novos materiais melhorará a estrutura de trabalho dos policiais e ampliará a atuação da ronda nos bairros e zonas periféricas.

"Antes a PM tinha dificuldade em cobrir tanto a região metropolitana quanto o Estado. faltava o básico, como uma arma para cada policial e veículos estruturados. A partir de agora, teremos uma ampla atuação, melhorando, inclusive, a cobertura no interior do RN", comunicou o comandante.

As 108 viaturas entregues são do modelo Renault Sandero, quatro portas, com sistema de rádio-escuta digital e GPS. Já as armas são calibre 40, padrão já utilizado por comandos

militares de outros estados brasileiros. No total, foram cinco mil armas doadas pela Polícia Militar do Rio de Janeiro. Destas, duas mil foram entregues ainda ontem para o comando. As demais serão distribuídas nos batalhões do interior.

Segundo o coronel Araújo, a PM também receberá, no próximo mês, 1100 coletes a prova de balas. "Todas essas medidas são uma forma de melhorar a auto-estima do PM e uma garantia de que o policial trabalhará melhor. O policial não tem o mesmo desempenho quando não tem uma arma pessoal. Há mais de 30 anos o sonho de cada um era ter a sua própria arma, para garantir a sua segurança e a de toda sociedade. Agora é realidade", completou o comandante.

O secretário de Segurança Pública do estado, Aldair da Rocha, disse que a entrega faz parte de um plano maior de reestruturação da segurança no RN, que começa com o fornecimento de material de trabalho. No final de agosto, o governo já havia entregue viaturas ao Corpo de Bombeiros. No total, a nova frota distribuída conta com 300 veículos.

"O combate à criminalidade está sendo feito com responsabilidade. Os policiais também receberão treinamento antes das armas serem entregues. Espero que estejamos no caminho, e peço a população que tenha paciência, pois entramos trabalhando na melhoria da segurança", frisou o secretário.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0049/2012 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores Informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00 às 12:00 horas.

EDITAL: nº 026/2012

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA

OBJETO: Construção de uma Ponte sobre o Rio denominado Riacho dos Cavalos, com extensão de 176m.

DATA DE REALIZAÇÃO: 14/11/2012

HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 28 de setembro de 2012

Adm. Ivanildo Dantas da Fonseca

Presidente da Comissão em Substituição Legal

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2012-RP PROCESSO Nº 63.662/2012-7- TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o certame acima, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra para prestação de serviços de conservação, limpeza e higiene dos bens móveis e limpeza hospitalar, atuar e auxiliar na área de gêneros alimentícios e copeiragem, atuar na área de jardinagem, lavanderia, costura, portaria e recepção, auxiliar na área gráfica e reprográfica, atuar na área de manutenção elétrica, bombeiro hidráulico, pedreiro, carpinteiro, pintor, maqueiro, telefonista, operador de rádio, motorista, mensageira motorizada, tratadora, frentista, auxiliar na área de suprimento de materiais, para atender às necessidades dos órgãos da Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, Fundos Especiais, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e demais entidades controladas direta e indiretamente pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rm.gov.br. Informação será prestada pelo Telefone/Fax: 84-3232-2125, ou, pelo e-mail: cplsearh@rm.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 17 de outubro de 2012, às 09:00 horas (local), para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal/RN, 27 de setembro de 2012

Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH



EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO.

Já nas bancas e livrarias.

ALFA

EDITORA Abril

O SALÁRIO SUMIU

/ FINANÇAS / DEPOIS DO GOVERNO ATRASAR PAGAMENTO DOS SERVIDORES, DECISÃO JUDICIAL BLOQUEIA CONTAS BANCÁRIAS DA PREFEITURA, QUE DEIXA 1.737 FUNCIONÁRIOS SEM RECEBER A REMUNERAÇÃO DO MÊS



NEY DOUGLAS / NJ

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS do Governo do Estado anunciar em nota oficial que pagaria com atraso parte dos salários do funcionalismo estadual por conta da perda de receita nas transferências federais do Fundo de Participação dos Estados (FPE), a Prefeitura de Natal divulgou, também por meio de nota, que não poderia pagar os salários de setembro de 1.737 servidores. Segundo o comunicado, ficaram sem salários os funcionários que recebem os maiores proventos da prefeitura. O motivo alegado pelo município foi uma decisão judicial, cumprida em parte, que determinou o bloqueio de 25 contas bancárias da prefeitura, incluindo a conta que concentra os recursos financeiros destinados ao pagamento dos servidores municipais.

A dívida da prefeitura é com o Hospital Médico Cirúrgico (HMC) e está avaliada em mais de R\$ 2.156.468,86. Desde abril o município não repassa a parte que lhe cabe ao HMC devido aos serviços ortopédicos realizados pelo hospital através do Sistema Único de Saúde (SUS).

O HMC listou sete motivos para pedir o bloqueio das contas da prefeitura. Entre eles, o fato de a empresa Marca, mesmo sob intervenção judicial, ter conseguido o bloqueio das contas do município para receber pagamentos atrasados. A decisão em favor do hospital, em segunda instância, foi do desembargador Amaury de Moura Sobrinho.

Ontem, aliás, foi dia de manifestações através de notas oficiais. Além do Governo do Estado e da prefeitura, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público também res-



REPRODUÇÃO

▶ Dívida da prefeitura com o Hospital Médico Cirúrgico está avaliada em mais de R\$ 2.156.468,86

ponderam às críticas feitas através da imprensa pelo secretário estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, que responsabilizou, em parte, o pagamento da Parcela Autônoma de Equivalência - gratificação paga aos magistrados e membros do MP - pela crise financeira atual do governo.

A nota da prefeitura afirma que 19.981 funcionários já receberam os salários, mas o bloqueio das contas impediu o cumprimento do calendário todo. "Na sexta-feira, 28, último dia de pagamento de pessoal, seriam pagos os salários de 3.645 servidores, num total de R\$ 14.519.977,32. Apesar das dificuldades, a prefeitura assegurou o pagamento dos servidores da Urbana, Funcionária e Alimentar.

Dessa forma, dos 21.718 servidores municipais, 19.981 já receberam os vencimentos referentes ao mês de setembro, restando 1.737, que são os que recebem os maiores salários do funcionalismo público municipal", diz o comunicado aos servidores.

O calendário foi iniciado quarta-feira passada com o pagamento dos salários de 12.305 servidores, num total de R\$ 10.950.381,29. No dia seguinte, mais 5.768 funcionários receberam R\$ 10.631.218,56. Os sem-salários deverão esperar um posicionamento do procurador geral do município, Francisco Wilkie Rebouças. A reportagem o procurou na tarde de ontem, mas os dois celulares estavam desligados.

"A Prefeitura de Natal lamenta

os transtornos, tranquiliza os servidores que ainda não receberam e informa que, por intermédio da Procuradoria Geral do Município, está tomando as devidas providências para tentar reverter a decisão judicial e assegurar o pagamento do salário a todos", encerrou a nota.

O NOVO JORNAL tentou contato com a titular da secretaria municipal de Planejamento, Maria Selva de Menezes, mas a assessoria de imprensa da Sempla afirmou que ela só falaria através da nota oficial. O titular Seplan, Obery Rodrigues também foi procurado, mas não estava na secretaria e todos os celulares dele (funcional e pessoal) estavam desligados durante a tarde.

EM NOTA, MINISTÉRIO PÚBLICO REPUDIA A DECLARAÇÃO DE OBERY

Além do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, o Ministério Público também atacou as declarações de Obery Rodrigues que usou o pagamento da PAE para justificar os problemas financeiros do estado. "O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte rechaça e repudia toda e qualquer tentativa de envolver a Instituição em dificuldades financeiras alegadas pelo Governo do Estado para contrair antecipação financeira e honrar com o pagamento dos salários dos servidores referente ao atual mês de setembro", diz a procuradoria geral de Justiça antes de lembrar que tem colaborado com o equacionamento da questão orçamentária estadual. "Tanto que vem postergando projetos institucionais importantes, de modo a assegurar a liberação de mais de R\$ 19,2 milhões do seu orçamento para pessoal fixado na lei ordinária nº 9.613, de 02 de fevereiro de 2012, representando uma redução de quase 11% para a despesa do quadro de pessoal do exercício corrente", diz a nota.

Sobre a PAE, o MP afirma que os valores pagos em setembro são bem abaixo da dívida que o governo tem com os servidores. "Bem abaixo da economia apresentada pelo próprio MP e muitíssimo distante do montante de R\$ 58 milhões anunciado pelo Governo do Estado como o valor antecipado em operação financeira realizada para evitar o atraso no pagamento dos salários", disse antes de classificar como "irresponsável" a atitude do secretário. "Por fim o MP reitera descabida e irresponsável qualquer tentativa de vinculação de eventual atraso no pagamento dos servidores estaduais à gestão do seu orçamento. Ressalta que estará cada vez vigilante no sentido de que o Governo do Estado respeite a autonomia dos demais Poderes e do próprio Ministério Público e realize, na sua integralidade, os repasses constitucionais previstos na Lei Orçamentária em vigor", encerrou.

JUDITE CHAMA DE 'MALDOSAS' AS CRÍTICAS DO TITULAR DA SEPLAN

A presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Judite Nunes, não esperou nem 24 horas para responder as críticas do secretário estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, que pretendia usar a Parcela Autônoma de Equivalência (PAE), gratificação referente aos auxílios-moradias paga aos magistrados e membros do Ministério Público, para reter caixa e pagar os salários dos servidores do estado. Para resolver o problema, Obery afirmou à imprensa que pediu uma antecipação da receita junto ao Banco do Brasil da ordem de R\$ 58,9 milhões.

De Macapá, onde participa de reunião com presidentes dos TJs do país, ela chamou de 'maldosas' as críticas de Rodrigues, que já havia entrado em rota de colisão com o TJ pelo mesmo motivo:

o pagamento da PAE. "Estamos administrando os nossos recursos com muito zelo, transparência, austeridade e controle e não aceito vinculações indevidas nem críticas maldosas daí recorrentes", afirmou através de nota oficial à imprensa.

Judite Nunes disse ainda que não vê lógica na relação entre a dívida do governo com a PAE. Para ela, é descabida a comparação. "Qualquer vinculação entre as dificuldades do Estado e a PAE é descabida. Tem gente que se aproveita da impopularidade da verba para distorcer a realidade dos fatos. A PAE representa aproximadamente 3% da folha do Judiciário e 0,4% da folha de pagamento do Estado. Como é que este valor, de pouco mais de 1 milhão, teria provocado um empréstimo de mais de 50

milhões, como consta nos jornais, e afetado uma folha de 300 milhões?", questiona.

A interferência do governo no orçamento do Tribunal de Justiça incomodou a presidência. Em nota, Judite Nunes afirmou que não vai aceitar tal prática. "O fato de não utilizarmos todo o valor que dispomos e ocasionalmente solicitarmos o repasse de valor menor que o duodécimo que a Constituição manda que seja repassado ao Judiciário, não autoriza que ninguém interfira na confecção de nossa folha de pagamento para diminuí-la ainda mais. Não é tarefa que caiba a ninguém a não ser ao próprio Judiciário. Muito menos autoriza que atribua à nossa folha, totalmente dentro do que dispomos orçamentariamente, culpa pelas dificuldades

existentes", disse.

Ela também explicou o fato do TJ elaborar um único arquivo em folha, que inclui todos os pagamentos, inclusive a PAE. O modelo segue as regras do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). "Tal procedimento é necessário para dar maior transparência. Tudo que o magistrado ou servidor recebe está em uma única folha, em um único contracheque, que é publicado mensalmente no Portal da Transparência. E até recebemos críticas por isso quando divulgamos pela primeira vez os nossos salários. Na ocasião, os valores atrasados foram somados aos vencimentos do mês, o que gerou algumas críticas, mas é o que entendemos correto e não temos porque fazer diferente", afirmou.



HUMBERTO SALES / NJ

“ QUALQUER VINCULAÇÃO ENTRE AS DIFICULDADES DO ESTADO E A PAE É DESCABIDA ”

Judite Nunes,
Presidente do TJ

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.

Social

“ Viver na Terra é caro, mas o preço inclui uma viagem grátis ao redor do sol a cada ano.”

Guy de Maupassant (1850 – 1893)
Escritor e poeta francês

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Jota Oliveira soltando a voz entre Tony Garrido e Rildo Lima

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que já se encontra sob análise do governo do Rio Grande do Norte o projeto de ampliação do Centro de Convenções de Natal, iniciativa que é considerada de suma importância pelo empresariado de turismo potiguar, para que o estado, a médio prazo, não venha perder espaço no mercado de eventos regional e nacional? Que o presidente da Coohotur, a cooperativa que administra o Centro de Convenções de Natal, o hoteleiro Sérgio Gaspar sugere que essa ação entre na pauta de prioridades do governo do Estado?

Sapatilha

De passagem por Natal, o bailarino potiguar Clébio Oliveira, que há 4 anos reside e trabalha em Berlin, na Alemanha, apresenta amanhã, às 20h na Casa da Ribeira, o espetáculo Rua de Leite, que teve estreia mundial em Berlin em 2011. Clébio também assina a direção do espetáculo “Proibido Elefantes” da Cia Gira Dança, que será apresentado no Teatro Alberto Maranhão nos dias 10 e 11 de outubro.



▶ O juiz federal Ivan Lira com sua esposa Fabiana, autografando seu livro Crônicas de Longe e de Perto, no Solar Bela Vista



O corno genético

Zé Vaqueiro era um negão avantajado em tamanho e ignorância, casado com uma cabocla de uma beleza impar nos sertões da catingueira. Eram moradores do coronel Zé Ferreira, dono de uma enorme propriedade de terras cujo sustento era a criação de caprinos, e descendente longínquo de alemães, e deste povo herdara a cor branca. O homem era tão branco que beirava o albinismo. Certo dia, Zé Ferreira recebe em sua casa a visita de Zé Vaqueiro: - Patrão, por que eu sou negro, Zefa minha mulher é mulata e lá em casa nasceu um menino branco dos olhos azuis iguais aos seus? - Se preocupe não, Zé. Isso aí é negócio de genética. - Que diabo é isso, patrão? - Genética é o seguinte, Zé: tá vendo aquelas cabras pretas no meio das brancas. Elas nasceram daquela cor porque na família delas é possível que no passado houvesse algum cruzamento com uma de cor, daí no futuro podem nascer cabras de cor diferente daquelas que a produziram. Entendeu? O vaqueiro tira o chapéu, ergue os olhos para o céu e com uma cara de poucos amigos diz: - Entendi não. Mas vamos fazer assim de agora por diante: o senhor para de comer a Zefa, que eu paro de comer suas cabras.

Balada

O Pepper's Hall promove hoje mais uma super balada eletrônica, a “Electro Sessions”. Para animar a noite, grandes atrações. Um dos destaques é o DJ paulista Bruno Marques com o projeto Spank Speakers. Bruno é produtor, engenheiro de áudio e produz suas músicas eletrônicas desde 2010. Ninguém vai ficar parado com muito house, dubstep, funk e jazz.



▶ Jean Sartief e Rodrigo Bico na abertura da exposição de Alex Joseph na galeria Newton Navarro, na Capitania das Artes

No conforto de sua poltrona

O Multishow vai exibir ao vivo hoje, às 17h30, direto de Nova York, o Global Festival. O canal vai mostrar com exclusividade na TV e na web o show beneficente que acontece na semana da Assembleia Geral da ONU e que contará com apresentações de bandas como Foo Fighters, The Black Keys e Neil Young & Crazy Horse, entre outros. Personalidades de dentro e fora do showbiz vão subir ao palco para apresentar os shows, como a atriz Olivia Wilde, a cantora Selena Gomez e o ex-primeiro ministro britânico Gordon Brown. A apresentadora Erika Mader comanda a cobertura, direto do Central Park, e também prepara matéria especial que será exibida depois no programa “Bastidores”.



▶ Os diretores da Toyota Breno Schwambach, Leonardo Albertino e Marcelo Ferreira, no lançamento do novo Etios, na loja da BR 101

Melhorando os serviços

Melhores condições físicas dos dormitórios, com mais conforto, comodidade e qualidade nos serviços. Essa é a proposta da Reforma da Casa Durval Paiva que avança com o patrocínio do Petrobras, Instituto Ronald McDonald, Procuradoria do Trabalho e Cidadão Nota 10 e o apoio do Sindicer-RN.

Heróis da humanidade

Hoje, o Grupo de Apoio a Criança com Câncer (GACC-RN) e o Hemonorte estão juntos divulgando o Clube 25 no Hotel Praiamar, em Ponta Negra, projeto para sensibilizar a faixa etária entre 18 e 25 anos sobre a doação de sangue. Os jovens serão convocados a tornarem-se heróis salvando vidas através de gestos pequenos como a doação de sangue e tornarem-se também doadores de órgãos. O Clube existe desde 2008 quando o Hemonorte foi o primeiro hemocentro do Nordeste a abraçar a campanha criada pela Cruz Vermelha Internacional. Às 15h, acontecerão palestras, inclusive com a presidente da Cruz Vermelha/RN e um show com Camila Masiso e Diogo Guanabara, além de um desfile com modelos potiguares mostrando a coleção de camisetas dos Super Amigos do GACC (super heróis e heróis da humanidade).



▶ O ator Thiago Rodrigues com a galera da InterTV Cabugi, no lançamento da novela Guerra dos Sexos, no Natal Shopping

Conheça as novas lojas Miranda no Norte Shopping e Praia Shopping. O melhor da tecnologia pertinho de você. **Miranda 25** Tecnologia para pessoas.

Promo Escândalo SPARTILHO 50% de desconto. AV. AFONSO PENNA, 383, ALAMANDA MALL. TEL: (84) 3202-2511. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.

DIA DAS CRIANÇAS. A PARTIR DE R\$ 150 EM COMPRAS. VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO. RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE. lojasriocenter.com.br

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Coquetel de lançamento do livro de crônicas do juiz federal Ivan Lira, no Solar Bela Vista

Fotos

1. Adilson Gurgel, Claudia Roca e Flávia Freire
2. Edilene Bezerra, Ana Tereza e o juiz Ivanaldo Bezerra
3. Magila Maria, Jeane Muniz e Mariana Lustosa
4. Desembargador Carlos Newton com Márcia Braga e Bernardo Pinto
5. Roberto Guedes, Magnus Barreto, Gustavo Bezerra e Guilherme Pinto
6. Ivan Lira com Marília, Laura, Fabiana e Lucas Lira





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HISTÓRIAS DE UM "PSICONAUTA"

/ ESTILO / ARTISTA PLÁSTICO, PUBLICITÁRIO, DESIGN, MÚSICO, VIDEOAKER. AGORA DANIEL NEC SE AVENTURA EM LIVRO

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A VONTADE DE sair de Natal surgiu aos 20 anos, quando ele se sentiu pronto para deixar a casa dos pais e buscar novos rumos em Macapá, no Amapá. Agora, Daniel Nec retorna à capital potiguar por poucos dias, mas traz na bagagem seu primeiro livro, ou Zine, como ele define. "Memórias do Psiconaut" (sem o 'a' mesmo) foi lançado ontem no Black Hole Pub e conta "nas entrelinhas" os últimos cinco anos de sua vida longe de casa.

As primeiras ideias para o livro semi autobiográfico surgiram no final do primeiro semestre e tudo ficou pronto em quatro meses. Depois de criar as 12 ilustrações, ele percebeu que muito embora elas falassem por si só, por estarem abstratas demais, precisavam de um complemento escrito e então surgiu o livro assim como foi publicado. "Minha primeira experiência como escritor", observa.

"É surreal, pop e futurista. É a história desse psiconauta que muda de faceta a cada página, porque ele tem motivos para sofrer essas mutações. Não segue uma sequência cronológica, cada página fala por si só e tem a apropriação de mitos. Na parte textual me desapego completamente do real", complementa.

Conscientemente ele não se inspirou em nenhuma obra ou ilustrador específico, mas comenta que inconscientemente teve suas referências. "Mostrei a um professor de Macapá, por exemplo, e ele procurou na estante um livro do escritor russo Velimir Khlébnikov. Quando fui ler vi que era bem esse espírito que senti enquanto escrevi, só que a obra do cara é cheia de referências", explica.

"Uma brincadeira com a apropriação de tudo o que já aconteceu na terra, todos os mitos e símbolos. É como se eu quisesse tê-los para mim sendo parte de uma história que se passa no presente, passado e futuro", detalha. Daniel também fez

questão de publicar o livro com as "próprias mãos". Nada de acordo com gráfica, ele pegou o "manuscrito" levou até a xerox, imprimiu tudo no laser, escolheu o papel de 90g para o miolo e de 180g para a capa, quando chegava em casa grampeava tudo e assim começou o seu estoque para venda.

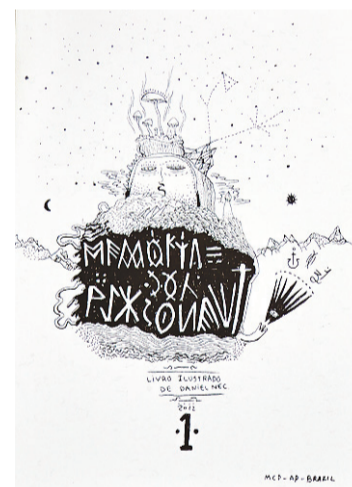
"É porque esse é o jeito que a gente constrói mesmo. Me deixa mais feliz fazer assim e me sinto mais honesto comigo mesmo, com minha existência e o meu trabalho", explica comentando que também criou camisetas do personagem para serem vendidas em Natal e Macapá. "Com uma ilustração que nem tá no livro, inclusive", revela.

Hoje, cinco anos após se estabelecer em Macapá, Daniel avalia que a mudança brusca de região foi essencial para o seu amadurecimento artístico. Na época a motivação maior foi o próprio intuito de mudar. "Sair da casa dos pais e procurar esse espírito mais independente ou seja lá o que isso significasse. Aí chegando lá fui estudar porque os coraças pedem né?", brinca.

Após três anos de publicidade e um ano e meio de design, ele percebeu que não era bem o caminho acadêmico que queria para sua vida. Além de ilustrar, ele trabalha com criação audiovisual, editando conteúdos artísticos em vídeo e foto. "Tenho instrumentos e faço música também. Não sou músico, mas brinco com sonoridade", completa.

A atenção nos últimos meses tem se voltado para o projeto "Catita Club", que ele administra com mais dois amigos e funciona da seguinte forma: na casa onde os três moram, eles resolveram criar uma espécie de "República das Artes". "Moramos nós três e um bando de agregado", brinca.

"É como se fosse uma versão beta, de teste, para todo mundo botar em prática o que gosta de fazer, rola exposição, designer, comunicação, eventos, shows, vendas coisas, serigrafia, pinta junto na rua", conta sobre o clube de arte.



► **Desenhos e pintura do artista multifacetado, que agora lança o seu primeiro livro**

Skate e surfe, duas paixões

O videomaker que, na hora de editar tem consciência de que está "contando uma história", quando pode se dividir também entre suas duas principais paixões: o skate e o surf. "Muita coisa do que eu filmo e edito acaba mostrando a própria cena cultural de lá, com o skate e surf. O skate por lá, na verdade, é uma forma de suprir a saudade do mar", comenta Daniel que, na manhã de ontem, já estava a espera de amigos para surfar logo depois da entrevista.

"Eu acho louvável trabalhar com vídeo. É um suporte fantástico, senão o mais fantástico deles. Tanto que o cinema tem muito apelo, a TV também e a própria internet é toda meio que apegada a isso, tá o youtube para provar", complementa.

"Quer queira quer não queira essa minha ida para o Amapá foi muito boa porque eu amadureci na carreira, envolveu o fascínio do novo, pelo mais exótico - eu acho que a Amazônia é o lugar mais encantado do mundo - e envolveu a saudade que sinto daqui e dos meus pais", conta.

Embora esteja dedicando mais tempo à arte, ele não se cobra uma rotina específica para desenhar. "Aqui em Natal, por exemplo, eu não tô conseguindo desenhar, mas é muito intuitivo. Eu sento na mesa do jantar e faço um desenho para alguém no guardanapo, mas não vejo necessariamente como uma profissão, um meio de subsistência. É uma necessidade mesmo de tentar me traduzir e de me conhecer melhor como pessoa", diz.

O desenho surgiu na sua vida junto com as pichações e arte urbana em geral. "Fui me aprofundando nisso, depois no grafite e assim as coisas foram rolando nesse aspecto, tendo o street art como pano de fundo. Depois comecei a desenhar no papel e então os traços foram mudando e me desapeguei do street", conclui.



► Morando no Amapá há cinco anos, Daniel Nec está de férias em Natal

“

EU ACHO LOUVÁVEL TRABALHAR COM VÍDEO. TENHO INSTRUMENTOS E FAÇO MÚSICA TAMBÉM”

Daniel Nec,
Artista

Esportes

INJEÇÃO DE ÂNIMO

/ GUARANI / EMPOLGADO COM A POSSIBILIDADE DE SE REAPROXIMAR DO G4, AMÉRICA TENTA HOJE 3ª VITÓRIA FORA

DEPOIS DE VENCER o ASA de Arapiraca fora de casa na última rodada, o América está em Campinas para enfrentar o Guarani hoje, às 16h, em jogo válido pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida desta tarde é a chance do time americano provar que tem condições de fazer boas partidas como visitante e voltar a sonhar com uma vaga na zona de acesso para a primeira divisão.

Nesta segunda o alvirrubro venceu apenas duas vezes longe de seus domínios em um total de 13 jogos. Além do ASA, o América bateu apenas o Guaratinguetá fora do Nazarenão em jogo disputado ainda na quarta rodada da competição.

Para conquistar sua terceira vitória como visitante e manter vivo o sonho do acesso, o treinador americano Roberto Fernandes vai precisar encontrar a melhor alternativa para escalar sua equipe no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, já que não poderá contar com três jogadores, entre eles Noberto, autor do segundo gol na partida contra o ASA.

O lateral sofreu entorse no tornozelo e deverá ficar por aproximadamente 10 dias fora dos gramados. O volante Michel também não poderá ajudar a equipe no duelo contra o time campineiro, pois se recupera de distensão na coxa direita. Já o atacante Soares recebeu terceiro cartão amarelo e cumpre suspensão automática.

Além dos dois atletas vetados pelo departamento médico do clube e do atacante suspenso, Roberto Fernandes ainda corre

o risco de ter um quarto desfalque. O meio-campo Netinho não participou do último treino em Goianinha devido dores musculares. O meia, porém, foi relacionado para a partida em Campinas e deve passar por testes no vestiário do Brinco de Ouro para saber se terá condições de entrar em campo.

Por outro lado, Roberto Fernandes conta com o retorno do lateral-esquerdo Wanderson, recuperado de lesão, e dos volantes Márcio Passos e Ricardo Baiano. Na 10ª posição com 39 pontos, o América tem a chance de diminuir a distância para o grupo de acesso, hoje aberto pelo São Caetano com 49 pontos.

FICHA TÉCNICA

GUARANI

Emerson; Oziel, Fernando, Rodrigo Arroz e Bruno Recife; Jackson, Fábio Bahia, Danilo Sacramento e Rafael Costa; Clebinho e Júnior Negrão.
Técnico: Vadão

AMÉRICA

Thiago Schmitt, Wanderson, Cléber, Edson Rocha e Fabinho, Márcio Passos, Alan Bahia, Ricardo Baiano e Netinho; Isac e Lúcio.
Técnico: Roberto Fernandes

Estádio: Estádio Brinco de Ouro da Princesa, Campinas/SP
Horário: 16h
Árbitro: Paulo Schleich Vollkopf (MS)

“FOI UM VACILO”, DESABAFAMA MAX

O atacante Max quebrou o silêncio em relação ao flagra no exame antidoping que detectou a presença de cocaína em sua urina após o jogo contra o Ipatinga ainda pela 12ª rodada desta Série B do Campeonato Brasileiro. Na Sede Social do América, o jogador deu entrevista se dizendo arrependido, assumiu o uso de cocaína por um “momento de desespero” na carreira e disse que pretendia voltar a jogar o quanto antes.

“Acho que foi um vacilo que aconteceu da minha parte”, disse Max, que revelou as circunstâncias que o levaram ao consumo de cocaína. “Foi mais por um momento de desespero ali porque eu tinha acabado de vir de Minas, tinha acabado o campeonato lá e já estava há dois meses parado e não tinha acertado com ninguém. Fiquei naquela do desespero e acabei fazendo besteira, mas em nome de Jesus isso não vai mais acontecer de novo e espero voltar a trabalhar o mais rápido possível”, comentou o atacante.

Max, que está suspenso preventivamente pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e vai sentar no banco dos réus do Pleno do tribunal respondendo pelo doping, rescindiu seu contrato com o América

na última quinta-feira após uma reunião com o presidente do clube, Alex Padang, que garantiu todo o apoio jurídico e psicológico ao atleta, que vai continuar treinando no centro de treinamentos do clube para mandar a forma física.

“Estou passando por um momento difícil agora, mas graças a Deus estou tendo o apoio da minha família, do clube do América, dos jogadores e espero superar o mais rápido possível para que eu possa voltar à atividade, voltar aos treinamentos, para que eu possa estar atuando de novo”, afirmou o “Homem de Pedra”.

Em tom sereno, Max ratificou a gratidão pelo apoio que vem recebendo do América e pediu desculpas à torcida americana pelo que classificou como “deslize”, que, segundo ele, não tornará a acontecer.

“Tenho só a agradecer ao presidente, ao América por esse apoio e pedir desculpa a eles também por esse deslize que eu tive. Pedir desculpas à torcida também. Espero que com isso eu possa aprender e não cair de novo nesse vacilo”, salientou.

Até ontem o STJD ainda não havia incluído o caso Max na pauta de julgamentos do Pleno do tribunal, todavia é provável que o jogador seja levado a julgamento ainda na próxima semana.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Isac: chance de gol no ataque



► Fora da América, Max diz que passou por momento de desespero



SEU ESPAÇO DE LAZER EM UM CONDOMÍNIO RESORT.



- Piscinas
- Arborismo
- Espaço fitness
- Quadra poliesportiva
- Circuito para corrida
- Segurança 24h
- Condomínio murado
- Ruas pavimentadas, iluminadas e drenadas
- E muito mais



A 5 minutos da Praia de Cotovelo | RN-313, Estrada de Pium.

Visite o novo Espaço Ecomax no Shopping Cidade Jardim e na Business Store do Natal Shopping. Venha conhecer o Bosque do Coqueiral.



ecomax
fazer bem feito é da nossa natureza
Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050
www.ecomax.eng.br

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.

Creci, Dahora Imóveis: 3654J, Creci, Brasil Brokers: 2639J, R.L. nº R-2-12812, Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN, Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA, Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

VENDAS:



3663-4040
www.dahoraimobiliaria.com.br



BrasilBrokers
Abreu
84 3203.3000

Ou procure a imobiliária de sua preferência.